

Dubiedade e covardia do traidor João Suassuna

O primitivo comparsa graduado do facinora José Pereira quer varrer a sua testada nos ataques dos grupos ás propriedades dos Maias e dos Saldanhas — E manda dizer ao padre Octaviano que elle e os outros da conspiração perrepista foram «miseravelmente traídos pelo sr. Washington Luis»

O sr. João Suassuna, maior traidor da Parahyba, transfuga do Partido que tudo lhe deu, monstro de ingratidão para com o senador Epitacio Pessoa, cujo nome vivia a endeusar em cartas e parlórios, foi, como se sabe, um dos monitores dessa rebeldia de cangaceiros de Princeza, cujos planos se elaboraram na quietude de sua fazenda Acauã. Ahí o homem que arriuou economicamente a nossa terra, realizando o governo-terremoto de que todos ainda tristemente se lembram, despira as vestes de sua hipocrisia e se apresentara tal qual era: conivente e animador da empreitada sinistra, que havia de surdir para a tentativa louca de substituir o governo legal pelo diuinivirato do trabuco.

Mas, a vida politica desse traidor sem escrupulo continúa a oferecer o pittoresco de reviravoltas subitas e viradas temerosas. O homem se force todo como uma serpente cujas fauces fóssem esmagadas. Vejam, por exemplo, os parahybanos as suas ultimas attitudes.

O sr. presidente João Pessoa recebeu do sr. secretario da Seguranca Publica o seguinte despacho:

"POMBAL, 12 — O pharmaceutico Jeronymo Rosado, membro da familia Maia, de Catolé do Rocha, recebeu, em Mossoró, o seguinte telegramma do deputado Suassuna:

"Antonio communica de Patú grupo atacou Brejo incendiando sitio Agrippino. Posso garantir minha familia alheia factos devem ser represalias José Pereira terem Maias Saldanhas fornecido gente armada atacar Princeza. Minha familia só poderá oferecer seus parentes acto defeso. É minha orientação. (Ass.) João Suassuna."

Nessa nova phase, o legítimo que abiscoitou um dos lugares roubados na Camara como paga da sua traficancia, condemnada já agora a acção monstruosa do seu equal José Pereira, desse mesmo por quem elle rompeu sem pudor os mais firmes e os-

O martyrio da Parahyba

"Estamos comprando alguma coisa de grande e puro para o Brasil, com o sacrificio daquelle Estado", diz o sr. Assis Chateaubriand

RIO, 11 — Em artigo publicado hoje n' "O Jornal", de sua direcção, o sr. Assis Chateaubriand verbera o banditismo albuguerquista na Parahyba, e exalta o martyrio d'aquelle Estado, "com o qual estamos comprando alguma coisa de grande e puro para o Brasil".

tensivos compromissos politicos. O tuchau de Princeza já não é o "amicus certus" que o sr. João Suassuna divinizava nas suas entrevistas na Bahia: é o chefe de grupos cujas devastações e saques faz questão de re-provar, pretendendo alheiar da responsabilidade dos mesmos sua familia.

Quer dissimular com essas salisfações serodias e inexpressivas, através das quaes se enxerga a tremura de sua pusilanimidade, a participação sabida e reconhecida de elementos ligados á sua familia como os Dantas nos desmandos praticados pelos bandidos nos municipios da fronteira com o Rio Grande do Norte. Ninguém ignora que esses fapanazes são o cerebro dos incendios e destruições daquelle zona, em represalia, como reconhece João Suassuna, pela destemerosa e brava attitude dos Maias e Saldanhas, de cooperação á defeso da ordem.

Sabemos mais que os cunhados do sr. Suassuna foram levar contingentes de cangaceiros para ajudar Silveira Dantas no ataque do Livramento.

Mas — quem é que por aqui ainda não conhece bem a torva psychologia do proprietario de Acauã e Malhada da Onça? Os motivos dos infundados protestos de innocencia não são muito alheios a esses recantos paradisíacos. Elles estão situados dentro da zona onde as alcatéas do facinora de Princeza não podem exercer a sua acção vandallica e criminoso.

De outra parte somos informados que João Suassuna escreveu ao padre Manuel Octaviano, dizendo-lhe que elle e os seus comparsas na conspiração perrepista haviam sido "miseravelmente traídos pelo presidente da Republica, ao ponto deste não receber de fórma alguma os deputados da Parahyba".

O padre Octaviano perdeu as cores quando leu essa carta. E perdeu até a vontade de continuar na sua tenebrosa carreira de baixa e asquerosa politicagem. Pelo menos procurou o sr. d. Moysés, bispo de Cajazeiras, compromettendo-se, ao que se diz, a abandonar a actividade politiqueria. E até, quem sabe? a renunciar o mandato de deputado á Assembléa Estadual.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO JOÃO NEVES AO PRESIDENTE JOÃO PESSÓA

Do deputado Neves da Fontoura recebeu o presidente João Pessoa o telegramma que damos a seguir:

RIO, 10 — Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo que dei conhecimento á Camara de seus telegrammas, renovando nossa publica solidariedade com o seu alto espirito republicano e a sua acção fundamentalmente federalista. Disponha sempre de mim. Affectuosamente — João Neves.

ATTENTANDO CONTRA A UNIDADE FEDERATIVA

Um artigo do jornal cearense «A Razão»

FORTALEZA, 12 — O brilhante jornal "A Razão" occupa-se em editorial dos factos da Parahyba.

O artigo conclue assim: "A forma federativa que os fundadores da Republica norte-americana diziam ter a virtude de manter o equilibrio entre os Estados de uma nacionalidade, oppondo-se ás dominações facciosas e abusivas, transmutou-se para os nossos impagaveis estadistas republicanos, nessa monstruosa abertação, em que o poder geral, absorvendo as autonomias estaduais, institue e mantém como entidades da sua confiança os mandarinatos cuja funcção, amparada na força, é desorganizar a propria Republica.

Ahi está o caso da Parahyba, para exemplo actual do que sustentamos.

Todos sabem que as fontes alimentadoras do poder de José Pereira têm as suas sedes nos Estados vizinhos e na propria capital da União.

Tão escandalosa vem sendo a solidariedade de taes Estados e dos poderes da Republica com os cangaceiros de Princeza, que a consciencia commum do povo, ao annunciar-se a intervenção federal na Belgica brasileira, logo denuncia a queda do seu governo.

E defina-se, em face disto, a especie de reflexão dos nossos ineffaveis estadistas...."

Carta a Luzardo

Penso que o amigo não recebeu o telegramma que lhe enviei, a 9 de junho, com minhas congratulações pela restauração de sua tão preciosa saúde. Correios e telegraphos aqui estão ao serviço dos cangaceiros, porque os directores dessas repartições são inimigos terríveis do governo honesto e forte de João Pessoa. Esses serventuários da illegalidade exercem contra nós as vindictas que entendem, prohibem a circulação de nossos jornaes, retêm os nossos despachos, violam a nossa correspondencia.

O bello edificio dos Correios e Telegraphos é agora o quartel do 24.º Batalhão de Caçadores, com sentinellas avançadas em suas portas de accesso, metralhadoras e tudo o mais indispensavel numa cidadella conquistada ao inimigo do genero humano, que no caso é o sr. Taveira, chefe militar da posta. Os soldados, porém, até hoje, têm mantido relativa calma, apesar das insinuações em contrario. A população civil, essa não se afeta de suas normas de trabalho, continúa a usar lenço vermelho, a prestigiar o nosso heroico presidente e a rival-o, quando elle passa, sozinho, pelas ruas.

Cada dia esperamos novas representas do sr. Washington Luis, porque elle não tem cabeça para comprehender as suas responsabilidades, nem perdôa a nossa insubmissão á sua pre-

potencia. Acostumado a governar escravos, e tendo aqui encontrado mela duzia dessa especie de gente, elle não trepidará deante de maiores crimes, para mostrar que odeia os homens altivos e que a Republica são os seus bigodes. Nós, parahybanos, sabemos áisso e aguardamos, com denodo, os acontecimentos. Mas, entre as liberdades da Republica e os bigodes do sr. Washington, preferiamos aquellas. É talvez uma simples questão de paladar.

A Parahyba vae assim, como a Deus é servido, amigo Luzardo. Não estamos tentando a cura pelo pensamento; estamos entre dois fogos de monturo: de um lado, as liberdades da Republica e do outro, os bigodes do sr. Washington. A nossa posição não é invejavel. Ha quatro mezes que o sangue parahybano é derramado, nas tocalas de Princeza, pelas balas do Reallengo, metralhadoras e outros engenhos de guerra fornecidos pelo poder federal aos sicarios de Zé Pereira, com o fim de depôr o governo liberalissimo de nossa terra. E os governos estaduais, com excepção apenas dos de Rio Grande do Sul e Minas Geraes, applaudem os attentados á autonomia da Parahyba. Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, principalmente o primeiro, facilitam aos bandidos todos os meios officiaes indispensaveis para a continuação da mashorca.

O reducto dos cangaceiros não cahiu ainda no poder das forças legaes pela carencia de munições com que lutamos. O amigo não pôde calcular com que difficuldades nos chega ás mãos um pouco de balas. Não fosse o entusiasmo com que o povo parahybano, senhoras inclusive, accetta os mil sacrificios desta luta, e já teriamos ficado sem um tiro para a nossa bravissima policia. Pudessé eu contar-lhe agora, publicamente, os episodios de nossa resistencia e como temos recebido auxilios de dentro e fóra do Estado, o amigo ficaria cheio de commoção e de orgulho, admirando ainda mais o civismo da mulher brasileira e de quantos têm conseguido, por mil estrategias, nos trazer elementos materiaes para a defeso de nossa dignidade ultrajada.

Quanto mais o cambio desce, mais sôbe a inconsciencia do sr. Washington Luis para vilipendiar o Brasil, com o applauso rinchante de seus senadores, deputados e gorda caterva. É quanto mais a Parahyba digna e abandonada soffre as atrocidades que lhe inflige o Nero do Cattete, mais esta terra insubmissa cerra fileiras em tórno de seu grande presidente, para sustentar a maior fronteira republicana que neste paiz já se levantou contra o despotismo do presidente da Republica e contra a decadencia moral que, ha quarenta annos, nos vem degradando, sob o falso titulo de governo da ordem e do progresso.

O sangue parahybano, que o sr. Washington Luis está mandando derramar, no territorio federal de Princeza, exige de nosso coração e de nossa alma, não simples lagrimas nem simples palavras de protesto, mas um grito sagrado de contra-revolução, — que possa despertar a nacionalidade de seu lethargo, arrancando-a das mãos dos cangaceiros, dos eminentes eunuchos e dos estadistas do ventre cheio. Ha de convir o bravo amigo Luzardo que me assiste o direito de usar uma linguagem forte, nesta carta que dirijo a um homem forte, chefe admiravel da Caravana Liberal de que tive a honra de fazer parte, como representante deste homem fortissimo, que é João Pessoa, e deste povo parahybano, que jámais enfraqueceu, como o diz a Historia, nos combates pela gloria da Patria.

Aquillo que me cumpriu dizer ás multidões, quando foi de nossa evangelização democratica pelos Estados deste esquecido Nordeste, e tudo quanto ouvi da palavra brilhante do insigne

A festa de hontem no Clube dos Diarios

A brilhante homenagem ao seu presidente, dr. José Maciel — E uma sympathica finalidade da elegantissima reunião social



EDIFICIO DO CLUBE DOS DIARIOS

Foi muito significativa e brilhante a festa que a sociedade parahybana, pelos seus elementos mais representativos, offerreceu hontem ao illustre facultativo dr. José Maciel, presidente do Clube dos Diarios.

Uma comissão prestigiosa estava á frente da homenagem, que transcorreu de modo a traduzir-se numa das festividades mais suggestivas e sympathicas que se têm realizado nos salões daquelle sodalicio.

O comparecimento foi elegante e distincto, notando-se a presença de numerosas familias do nosso meio mais destacadas

Dealga salientar ainda que os promotores da festa deram-lhe uma finalidade humanitaria, realizando o corcio de duas estatuetas de arte em beneficio da subscrição em pról das familias do Soldado Parahybano.

As danças iniciaram-se ás 21 horas, ao som da uma afinada orchestra, prolongando-se até ás tres horas da manhã, quando escrevemos esta nota.

O sr. presidente João Pessoa compareceu á festa, recebendo estrondosa manifestação de sympathia.

S. exc. entrou no salão debaixo de

(Continúa na 10.ª pagina)

(Continúa na 10.ª pagina)

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Nancy Bezerra, filha do sr. Francisco Bezerra, mecânico nesta capital, e alumna do Collegio das Neves.

A sra. d. Maria Ferreira Barbosa, proprietária nesta capital.

A sra. d. Anna Serrano de Andrade, esposa do sr. João Serrano de Andrade, commerciante nesta capital.

A sra. d. Anna Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Ubaldo de Oliveira, corrector na praça de Recife.

O sr. Herachito Ferreira de Araújo.

Faz annos hoje a senhorita Beatriz Neiva de Figueirêdo, filha do dr. Neiva de Figueirêdo, deputado à Assembléa Legislativa do Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Sra. dr. Octacilio de Albuquerque: — Occorre amanhã o anniversario natalicio da sra. d. Zulmira de Albuquerque, esposa do dr. Octacilio de Albuquerque, nosso illustre correligionario e lente do Lyceu Parahybano. Pela data o digno casal deverá ser muito felicitado.

O sr. João Augusto de Sá, guarda fiscal da Fazenda Estadual.

O sr. Antonio Lucena M. da Silveira, funcionario federal.

A menina Maria do Carmo, filha do sr. João Baptista de Souza, artista nesta capital.

— Occorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria Augusta de Sá, filha do sr. Manuel Cyrillo de Sá Filho, administrador da Mesa de Rendas de Areia.

O academico Pery Perillo Correia Lima, alumno da Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

Faz annos amanhã o joven Mario de Lucena Cabral, filho do sr. João da Costa Cabral.

NASCIMENTOS:

A 6 do corrente nasceu, nesta capital, a menina Yvanise, filhinha do sr. Abelardo Machado, do commercio desta praça, e de sua esposa d. Alice Machado.

No dia 10 do corrente, nasceu nesta capital o menino Lindemberg, filho do sr. José de Luna Freire, funcionario do Serviço do Algodão, e de sua esposa, d. Razaza Pereira de Luna.

VIAJANTES:

Vindos de Alagôa do Monteiro, acham-se nesta capital o cel. Manuel Raphael e sr. Darcilio Gomes, commerciantes naquella localidade.

VARIAS:

Do sr. Joaquim V. Torres receberam um cartão de agradecimento a noticia dada por esta folha do seu natalicio.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Contas:

De Paula & Andrade, referente ao fornecimento de artigos de expediente ao Almoxarifado Geral do Estado. — Pague-se a quantia de 1:013\$000. De Alfredo Silva, idem, idem. — Pague-se a quantia de 348\$000. Do mesmo, idem, idem. — Pague-se a quantia de 1:045\$000. De Carvalho Basto & C.ª, pelo fornecimento de material de expediente ao Almoxarifado Geral do Estado. — Pague-se a quantia de 727\$200.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De Manuel Senhorinha, requerendo baixa da collecta de seu armazem de compra de fumo em Alagôa Nova, no corrente anno já tendo pago o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, á vista das informações. De Maria Severina de Oliveira, requerendo pagamento pela Mesa de Rendas de Patos dos seus vencimentos como enfermeira do Posto de Prophylaxia Rural Estadual, da mesma cidade. — Dirija-se á Directoria de Saúde Publica, á qual está affecto o pagamento dos vencimentos a que se refere a requerente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Petições:

De José Pires de Souza, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em São João do Rio do Peixe, no corrente anno, já tendo pago o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, á vista das informações. De Antonio Pinheiro Barbosa, idem, idem, idem. — Igual despacho. De Maria Rodrigues Lacerda, requerendo baixa da collecta de sua engenhoca em Piancó, no corrente anno. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra G, do art. 1.º da lei n. 898, de 14 de outubro de 1929.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 8:

Prestações de contas:

Do dr. Antonio Pessoa Filho, delegado e procurador do Estado no Rio de Janeiro, da importancia de 1:373\$000. — O Tribunal julga certas as contas prestadas, constantes dos documentos de fls. a fls., comprobatorios das despesas feitas. Do tenente-contador da Força Publica, referente ao adiantamento de 40:000\$000 effectuado em 24 de maio. — O Tribunal julga certas as contas prestadas, á vista dos documentos comprobatorios das despesas realizadas. Do porteiro da Recebedoria de Rendas, referente ao adiantamento da quantia de 80\$000 para occorrer ás despesas com asselo e concerto de mo-

veis dos postos fiscaes de Cabedello e Cruz das Armas. — O Tribunal julga certas as contas prestadas.

Contas vizadas:

De Paula & Andrade, na importancia de 1:013\$000; de Alfredo da Silva, nas de 348\$000 e 1:045\$000, e de Carvalho Basto, na de 727\$200, pelo fornecimento de artigos de expediente ao Almoxarifado Geral do Estado. De Lisboa & C.ª, na de 3:500\$000, pelo fornecimento de 50 tambores de ferro galvanizado á Repartição de Aguas e Esgotos.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 8, 9 E 10:

Petições:

De J. Ferreira & C.ª, á directoria, requerendo transferencia de 1 atado de folhas de molas de ferro, para o vapor "Portugal". — Em vista do informado, transfira-se. A' 1.ª secção para as devidas anotações. Da Sr. Anonyma Warthon Pedroza, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo 2 acumuladores para radio, para uso proprio. — Deferido. A' 2.ª secção. De Antonio Lucena, requerendo dispensa do mesmo imposto para 9 armazens de regoos de marupá, destinados a um predio de sua propriedade. — Igual despacho. De Williams & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com amostra de dextrine. — Igual despacho. Da Singer S. Machine Company, requerendo dispensa do mesmo imposto para escriptorio e material de propaganda. — A' vista das informações, indeferido. A' 2.ª secção. De Almeida & C.ª, á directoria, requerendo desembaraço para um fardo com saccos de anilagem, independente do respectivo imposto de incorporação. — Em vista do contracto que a firma peticionaria mantem com o governo do Estado, deferido. A' 2.ª secção. De Gustavo A. Pinto, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação, para uma caixa contendo material de reclame. — Deferido. A' 2.ª secção. Da Anglo Mexican Petroleum Company, requerendo dispensa do mesmo imposto, para uma caixa contendo impressos para propaganda. — Igual despacho. De Frida Mendês, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 engraxados contendo moveis, destinados ao seu uso particular. — A' vista das informações, deferido.

(:)

INSTITUTO HISTORICO

Reunirá amanhã os seus socios o Instituto Historico e Geographico Parahybano, ás 14 horas. O presidente daquella associação pede o comparecimento de todos os seus membros.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 11	1.615.873\$573	
Recebitamentos feitos no Thesouro no dia 12:		
Pela Recebedoria de Rendas	6.400\$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3.473\$320	9.873\$320
		1.625.246\$895
Despesa effectuada no dia 12		2.505\$400
		1.622.741\$495
Saldo para o dia 15		
No Thesouro	143.487\$742	
No Banco do Estado da Parahyba	603.668\$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720.587\$155	
No Banco Central	100.000\$000	
Noutros pequenos bancos	55.000\$000	
Somma		1.622.741\$495

Os gaúchos querem a solução imediata do problema brasileiro

Um ambiente de nervosismo empolga o espirito e o caracter dos riograndenses

A attitude que se attribue ao sr. Getulio Vargas em face do momento

RIO, 9 — (Pelo correio aereo) — Dizem de Porto Alegre que logo após a confusão produzida no espirito publico, com a sahida do sr. Oswaldo Aranha da Secretaria do Interior, só agora se pôde falar com certa segurança sobre a situação do Rio Grande Sul, em face da politica nacional. Illude-se quem pensa que o Rio Grande cedeu um passo. A renuncia do sr. Oswaldo Aranha, é facto, se prende ao rumo que tomou a politica dos pampas. Mas isto não significa, absolutamente, que os gaúchos tenham recuado ou, siquer, cogitado da possibilidade de entrar em accordo com o governo federal. O sr. Oswaldo Aranha, deixando a pasta politica do governo Getulio Vargas, continuou, muito bem disposto, a apparecer, todas as tardes, na rua da Praia, palestrando, com a sua habitual vivacidade, com perfeito bom humor, nos grupos de amigos. Donde se conclue forçosamente que o sr. Oswaldo Aranha deixou a secretaria, sob cujo controle se achava a brigada policial, apenas, não para deixar o sr. Getulio Vargas á vontade, porém, para ficar elle proprio á vontade. Porque a verdade é esta: se ha aqui no Rio Grande partidarios mais enthu-siasticos da acção directa do que o ex-secretario do Interior, o sr. Getulio Vargas se inclue galhardamente entre elles.

Parece que, diante disto, não é preciso accrescentar que o sr. Oswaldo Aranha não irá para a Camara Federal. Da bancada, a figura effectivamente cotada para substituil-o na direcção dos negocios interiores do governo gaúcho, é o sr. Lindolpho Colior. Mas, acontece que este se encontra preso ao Rio, por varios motivos de ordem material. Em vista disso, é bem provavel que, durante algum tempo, não seja dado substituto ao sr. Oswaldo Aranha, que não arredará pé aqui dos pampas. O ambiente é positivamente de nervosismo. O governo do Rio Grande vive, nesta hora, as proprias ansias e vibrações do seu povo. Nunca elle esteve tão identificado com a massa. O Estado, por inteiro, tem uma só vontade, servindo a um mesmo ideal, com o qual o proprio general Palm Filho, pelo menos durante o tempo em que aqui permaneceu, esteve identificado. Sob o controle official ou não, os gaúchos estão unidos no pensamento da acção directa, acção reivindicadora, fóra do meio gaúcho, é impossível se fazer uma idéa da pressão que hoje o povo aqui exerce sobre o governo, que se torna uma machina docil aos manejos daquelle. E, por isso mesmo, não se deve, neste momento, descrever do Rio Grande.

NOTAS E NOTICIAS

Acha-se na portaria desta folha um guarda-chuva para homem deixado por esquecimento encostado junto á porta principal do edificio deste jornal. O Telegrapho Nacional enviounos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 11: Recife trafegou até ás 21 horas. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas. A renda do Telegrapho Nacional, do dia 10, foi de 1:152\$700, que será recolhida á Delegacia Fiscal. O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 11, constou das seguintes petições: Da The Texas Company. — Faça-se a restituição de accordo com a informação. De Dion Souto Villar, para ser registado um automovel. — Ao thesou-reiro para attender, de accordo com a lei. De Euclides Lyra. — Como requer, pagando os impostos, de accordo com a informação. De Roque Falcone. — Como requer, pagando os impostos de accordo com a informação. De Francisco Alves Rodrigues. — Indeferido, em face da informação. De C. Pereira & C.ª. — Em face da informação, archive-se. De P. Lordão Lima. — Em face da informação, archive-se. Da viuva Josephina Consentino. —

Deferido. Faça-se a modificação de accordo com a informação. De Mauricio Rozenthal. — Ao sr. agimensor. Passageiros chegados do sul, pelo vapor "João Alfredo": José Mariano R. de Souza, José Olivio de Jesus, Antonio de Souza e José P. Ramos. Embarcaram no mesmo vapor, para os portos do norte: Arthur M. da Silva, W. K. Kemmsies e José Leite da Silva. Do sr. Francisco Ribeiro de Mendonça e sua esposa d. Lyli Vergãra de Mendonça, recebemos cartão de agradecimento pelo registro que fizemos da passagem das suas bôdas de prata, occorrida no dia 1.º do corrente. A banda de musica da Força Publica executará hoje, em retrêta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma: 1.ª parte: — Dr. José Maciel, dobrado por José Batuta; Não quero mais mulher, samba por G. dos Santos e Bide; Aurelia Rattacaso, valsa por D. Tonheca; Leoncio Albuquerque, dobrado por J. Batuta. 2.ª parte: — Não posso passar sem você, marcha por José Batuta; Nelly Silva, fox-trot por José Batuta; Rosa Coelho, valsa por José Batuta; Ignacio de Souza, dobrado por José Batuta. O Telegrapho Nacional enviounos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 12: Recife trafegou até ás 22,5. Serviço para o sul, norte e o

MA UNIAO

Assinaturas Centro e Fora do Capital e do Estado

Anno	64000
Subscritores	25000
Numero avulso	200
Numero atrasado	600

interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 11, foi de 922\$605, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 11 ás 18 h. 12 de julho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudést. Maxima 27.º 8. Minima 21.º 3.

No Estado: — De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de julho de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se ameaçador com chuveiros. Maxima 24.º 1. Minima 18.º 7.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 23.º 3. Minima 23.º 2.

Areia: — O tempo foi instavel com chuvas fracas pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 22.º 8. Minima 17.º 4.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 28.º 6. Minima 20.º 8.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.º 8. Minima 21.º 4.

Em outros pontos: — De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de julho de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas intermitentes e soprando ventos fracos. Maxima 25.º 2. Minima 20.º 9.

Natal: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 28.º 6. Minima 21.º 8.

Olinda: — O tempo conservou-se instavel com chuveiros e soprando ventos moderados. Maxima 27.º 4. Minima 21.º 0.

CERA DR. LUSTOSA

Cura a dôr de dente em 5 minutos. Livador.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDA-LIVROS: — Reúne-se hoje, ás 14 horas em sua sede provisoria á rua da Republica, n.º 177, essa agremiação, a fim de tratar de importantes assumptos.

O seu presidente encarece o comparecimento de todos os seus membros.

ARCADIA "PIO X": — Acaba de ser reorganizada, no Collegio Diocesano, desta capital, a Arcadia "Pio X", tendo sido empossada sua nova directoria, que ficou assim constituída: Director, revmo. irmão Eloy Michel presidente, revmo. conego Nicodemus Neves; 1.º vice-presidente, revmo. Carlos Martinez; 2.º vice-presidente, Jovino Irenêo Joffily; secretario José Joffily Bezerra de Mello; orador João Cavalcanti de Arruda; bibliothecario, Reynaldo Duarte de Souza thesoureiro, Othoniel Paiva.

SOCIEDADE DOS PROFESSORES PRIMARIOS: — Reunirá, hoje, ás 14 horas, no grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", a Sociedade dos Professores Primarios, a fim de dar posse á nova directoria, eleita em sessão de hontem. O presidente encarece o comparecimento de todos os associados. E' esta a directoria eleita:

Presidente, Professor João Baptista Leite; vice-dito, Maria Fausta de Queiroz; 1.º secretario, João da Cunha Vinagre; 2.º dito, Maria Deolinda Cavalcanti; thesoureiro, José B. de Mello; vice-dito, Debora Duarte; orador, Francisco Rangel Torres; bibliothecario, Francisca A. Cunha.

RIBALTAS

Rio Branco: — Na tela deste cinema será focada hoje, em "reprise", a excellente pellicula da First National Pictures, "Presa de amor", em 7 movimentadas partes, com Milton Sills.

As 13 1/2 horas, vespéral popular.

Felippéa: — Neste casino será exhibida hoje a fita da "Goldwin", "Paizão da Terra", em 7 partes, com Renée Adorée e Conrad Nagel. Vespéral popular ás 13 1/2 horas.

São João: — Um programma variado.

São Paulo — A Symphonia da Metropole: — Na proxima terça-feira, Empreza Cinematographica Parahybana fará exhibir novamente na tela do cinema "Rio Branco", essa bella organizada pellicula nacional, da marca "Rex", que é uma das maiores propagandas das bellezas de São Paulo, das suas industrias, da sua vida vertiginosa que bem se pôde comparar, com as devidas proporções, á formidavel New-York.

São Paulo, através desse film, enthusiasma a todos os brasileiros que se interessam pelos progressos de nossa Patria, porque, na realidade, a metropole paulistana serve de orgulho a qualquer civilização e a qualquer povo. 6 partes.

USO PRIVATIVO DE QUEM?

O bloqueio que o governo federal mandou estabelecer contra a Parahyba, para que esta, desarmada, cahisse em poder dos cangaceiros, não se circumscreve apenas, como já está no conhecimento publico, ao perimetro do nosso Estado.

Também se alonga pelas unidades vizinhas, e com requintes novellescos. Em Pernambuco, como no Rio Grande do Norte e Ceará, a argucia de policias expeditos se alcantilla na busca e na apprehensão de munición de guerra, destinada pelo povo, que é visceralmente liberal e amigo da nossa causa, a nos ser enviada.

Na vizinha metropole do sul essas pesquisas têm resvalado em ridiculas espectacularidades, que a população já assiste com bom humor.

Egualmente apressada é a solicitude das autoridades cearenses, sonhando saber onde se encontra um cartucho de fuzil, para apprehendel-o, a fim de que não vá esse projectil desconhecido, cabindo algum dia em poder das nossas forças, commetter a iniquidade de alojar-se na pelle sagrada de José Pereira ou algum dos seus comparsas...

As ordens nesse sentido são terminantes na terra do sr. José Peixoto.

E o pretexto da lufa-lufa policial é uma portaria da Secretaria da Seguranca determinando a busca de munición, por serem as balas para fuzil Mauser "de uso privativo do exercito e das forças estaduais que lhe constituem a 2ª. linha".

E' justamente nesse ponto que desejariamos, em nome da verdade dos factos, protestar contra a interpretação dos centuriões da milicia cearense.

Os cartuchos de fuzil deixaram — e já faz muito — de ser privilegio do exercito. Antes de chegarem aos quartéis da força federal, estão sendo mandados em grande escala para os cangaceiros de José Pereira. E das ultimas fornadas do Realego: capsulas apanhadas nos campos de lucta dos bandidos trazem as datas de 1929 e 1930!

Na Camara federal o sr. João Neves exhibiu recentemente uma dessas provas materiaes do ignominioso desvio da munición fabricada para o exercito e entregue ás mãos desviadas dos mais perversos facinoras do Nordéste para a obra sinistra de attentarem contra o poder constituído do nosso Estado.

Continúe, porém, com a mesma violencia, a espionagem em torno á entrada de balas para sustentarmos a defesa da Parahyba.

Temos fé em que, por falta de projectis as armas intrepidas da nossa policia não serão ensarilhadas e continuarão a constituir uma cerca de fogo vivo contra os salteadores.

A SOLIDARIEDADE DO

RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul, pela voz autorizada do seu illustre leader na baixa Camara do paiz, sr. João Neves da Fontoura, tem reafirmado mais de uma vez a sua indestructivel solidariedade com a Parahyba, n transe a que a compelliram os altos mandarins da Republica.

Seria absurdo pensar um instante sequer na quebra desse liame vigoroso de solidariedade, porque os sentimentos que animaram os gauchos para a lucta contra o facciosismo do Cattete foram os mesmos de que se encheu a alma parahybana, ainda hoje a fremir do mais exaltado enthusiasmo pela causa da redempção nacional.

Se eguaes não parecem os destinos das duas unidades alliadas; se o Rio Grande do Sul, como a Parahyba, não vem arrostando com o péso das mais tórpes e tremendas violencias com que o supremo magistrado da nação tem procurado vingar-se da nossa terra; se a sua representacia não sofreu o golpe que o absolutismo do sr. Washington Luis destechou sobre a nossa bancada, determinando ao Congresso o reconhecimento de candidatos que o povo não elegeu, nenhuma culpa lhe cabe.

Essa dupla attitude do poder compressor apenas lhe denuncia o espirito pusillanime, o assombramento diante da força, que é contra os seus desvarios o unico argumento respeit-

Estado grande e forte, o Rio Grande se não foi attingido pela covardia das aggressões federaes, também não calou a sua vibrante clarinada de re-

A brilhante resistencia

O culpado quasi exclusivo de haver-se desviado o eixo de rotaçao da politica brasileira para o nosso Estado foi o sr. presidente da Republica. Estava, bem ou mal, terminada a campanha da successão. O sr. Julio Prestes — eleito do modo como todo o paiz assistiu — fóra reconhecido numa morna e placida sessão do Congresso.

E enquanto tomava passagem num dos transatlanticos do Lloyd, rodeado de aulicos e de manicures, para espairar no estrangeiro, á custa de milhares de contos, o seu desconhecimento absoluto das linguas estrangeiras, ficava o sr. Washington Luis matutando a sua vingança, que havia de descer sobre a pequenina Parahyba com a furia destruidora das sarças ardentes.

Foi assim a historia. No animo do actual locatario do Cattete cresceram, num repente, as influencias ancestraes de um sanguinario senhor de senzalas. Era preciso e urgente exercer a sua vindicta contra uma unidade federativa, que, por ser pequena e não attentar bem para a desigualdade physica a que alludia num dos seus estudos José Verissimo, jamais deveria ter dissentido na votação da chapa "official". E o odio do eminente manejador dos titeres do parlamento, do preclaro gastronomo e fazedor de estradas para o livre transito entre o Rio e o Clube dos Duzentos, desceu, violento e implacavel como os canones divinos, sobre as costas da Parahyba. A sua valentia achou por bem não cahir sobre o Rio Grande do Sul, grande, forte e poderoso, capaz do ardor das resistencias impressionantes. Ficou em meio no assalto a Minas, que galhardamente se aprestava para repellar os insultos da intervenção a-outrance dos despositives constitucionaes. Mas a Parahyba! Esta era pequenina e pobre — e só agora, levantada pelo poder de uma administração honesta, parecia galgar um pouco de luz e um pouco de vida. E assim fomos amarrados ao pelourinho das perseguições mais vis, da espionagem mais revoltante, do desejo menos contido de uma entrega do Estado ás mãos de cangaceiros da equalha de José Pereira e João Suassuna.

E a Parahyba era uma fragil vela solta ao vendaval do poder discricionario e feroz, quando Deus nos deu energias insuspeitadas para uma resistencia que já está cançando os golpes do "knut" do Cattete.

O sr. João Pessoa, que apenas entendeu de votar contra o candidato dos corrilhos usando uma natural prerogativa do regimen, — o sr. João Pessoa, como accentua um jornalista paraense, que era e é anti-revolucionario e não prometeu dar como ultimo trophéo ao adversario a cabeça estilhaçada por uma bala, esse está de arma em punho, coberto do pó da escaramuça. Elles nunca pensaram que a Parahyba resistisse tão bravamente, sustentada na energia de seu presidente e no amparo do seu povo que não sabe temer.

E quem está construindo uma figura nova e empolgante, incorruptivel na politica brasileira, — e quem está cimentando a gloria de um povo e a covardia, a brutalidade, o espirito pusillanime do auctor dessa agitação. Elle não comprehende, com a opacidade do seu entendimento, que quanto mais violentar a Parahyba, mais esta cresce na consciencia nacional, pelo heroismo de sua resistencia.

As moças elegantes sombream de carvão as palpebras para que os olhos se illuminem de mais intenso brilho. Os pintores quando querem destacar uma nota clara nos seus quadros, rodeiam-n'a de fundos escuros. Assim também, quanto mais se escurecer o quadro da perseguição á nossa terra, mais a luminosidade de sua attitude de defesa offusca o olhar parado e torvo dos inquisidores malditos.

provação e protesto contra as miseraveis vindictas que se exercem sobre o menor dos Estados da entente liberal.

Os "leaders" do pensamento gaucho não falam soz as capas abafadas de qualquer subterfugio e fulminam, com o poder das suas apostrophes, os desmandos do presidente desrepblicanizador.

Basta ver a attitude fulgurante e desassombrada do sr. João Neves da Fontoura, leader da bancada, que na ausencia de representantes da Parahyba na Camara, vem realizando a defesa intransigente, esmagadora e irresponsivel do nosso Estado contra as insinuações e aleives dos porta-vozes do Cattete.

O CASO DE SERGIPE

O Superior Tribunal de Justiça de Sergipe voltou a pedir a intervenção federal por continuar naquelle Estado a situação de vexame e de terror em face das ultimas violencias de que foi victima o presidente da suprema corte de justiça sergipana.

Encontrando-se sem garantias delixaram os seus illustres membros de realizar as sessões regulamentares e procuraram resolver essa anormalidade de graves consequencias para a vida constitucional do Estado, solicitando a auctoridade do sr. presidente da Republica. De posse desse pedido, o sr. Washington Luis considerou que seria um bello pretexto para intervir não na vida administrativa de Sergipe, mas na vida politica. E fez, então, politicalha, extremou para o sr. Manuel Dantas a questão da candidatura presidencial que já estava assentada com a escolha do sr. Leandro Maciel.

Disso sahiram victoriosos o sr. Washington Luis, que conseguiu a retirada do sr. Leandro e o sr. Francisco Porto, que de negociante de secos e molhados, vae passar a chefe de Estado.

O governador também deve ter ficado satisfeito, visto que facilmente se accommodou á indicação do Cattete, feita, aliás, com a mais admiravel semcerimonia. Só não se sentira bem o senador Gilberto Amado, que advogava outra candidatura menos estranha, e o Superior Tribunal, que não

era aquella a intervenção solicitada...

Posto que tivesse bem comprehendido a maneira curiosa por que o presidente da Republica solucionara o caso, a Corte de Justiça daquelle Estado se viu na contingencia de reiterar o pedido, e sem vacillações mostrou novamente a necessidade de restabelecer-se para o poder judiciario que se sentia asphixiado sob as oppressões do governo Manuel Dantas.

Essas iterativas provas de violencias á magestade da justiça na pessoa do seu mais alto representante, a ponto de impedir o exercicio normal das funções que por lei lhe competem, não ha duvida que havendo um pouco de boa vontade já eram motivo bastante para se intervir em qualquer Estado da Republica, como por exemplo, se fósse na Parahyba.

Essa attitude do chefe da nação, em relação aos attentados soffridos pelo desembargador presidente do Tribunal de Sergipe, bem mostra que os correligionarios do sr. Washington Luis perdem o tempo em apparear qualquer situação de vexame por parte do governo.

Em Sergipe, porém, tudo marcha muito bem. São fructos de uma mesma arvore.

O Tribunal sergipano que vá procurando servir á justiça de outra maneira, que ninguém se lembrará de perturbar o ritmo da politica do sr. Manuel Dantas.

A AVIAÇÃO NO ESTADO

A construção de campos de aviação em quasi todos os municipios da zona sertanica do nosso Estado, alguns dos quaes feitos pelo povo e offerecidos ao governo, vem trazer á Parahyba novas perspectivas no que se relaciona com a navegação aerea.

Dos Estados do Nordéste póde-se dizer que este vinha permanecendo inexplicavelmente á margem quanto aos progressos desse moderno systema de transporte.

A inclusão da Parahyba numa das linhas postaes aereas — a da Condor Syndicat — é coisa recente e o volume da correspondencia já transportada todas as semanas ahi está para provar que de ha muito estavamos a merecer este melhoramento, que nos

aproxima grandemente dos centros mais importantes da vida nacional.

Entre esta cidade e o Rio de Janeiro, por exemplo, a distancia aerea é de dois dias: frequentemente estamos aqui a ler jornaes cariocas que circularam na metropole com esse espaço apenas de atraso.

Ora, isto é positivamente uma imensa vantagem e revela que, para um paiz de extensão littoranea alongada como o nosso é a aviação, antes de qualquer outro, o meio ideal de communicação.

Quanto aos aerodromos do interior, parece-nos desnecessario salientar o seu effeito tanto na rapidez das futuras communicações entre a capital e o centro, como na manutenção da ordem publica.

AS CONSEQUENCIAS DE

UMA PROTECÇÃO

Não podcemos sopitar os impetos da nossa mais justa extranheza ante as innominaveis sortidas que os facinoras egressos de Princeza estão a commetter quasi diariamente nos confins dos nossos sertões, saqueando, depredando e incendiando propriedades de amigos do governo, consequencia tragica dessa criminosa protecção que os responsaveis pelos destinos do paiz vêm dispensando a José Pereira desde os primordios da lucta que ora ensanguenta um pedaço da terra parahybana.

Revolta-nos termos a certeza de que é a gente dessa especie a quem se fornece a munición do exercito e o dinheiro do Banco do Brasil, estimulando a pratica de todas as miserias e o proseguinto de uma intentona que nasceu para maior vergonha e desmoralização do regimen.

Não ha duvida nenhuma que a Republica chegou ao limiar da ultima degradação.

Não bastaram, para a sociedade dos que a governam, os deponentes acontecimentos de que a nação foi theatro nos dias agitados da campanha successoria e que culminaram na postergação de todos os direitos e na "debacle" das consciencias corruptiveis.

Quizeram mais ainda — armaram o braço do cangaceiro para implantar no seio das populações indefesas a anarchia e o terror.

Peza-nos isto confessar, mas a verdade dos factos ahi está palpavel, subsistindo a todos os sophismas, desafiando a nossa ingenuidade e a nossa boa fé...

Ladrões e assassinos confundidos com rameiras da infima classe, eis os "libertadores" protegidos e para quem o sr. Juvenal Lamartine abriu as fronteiras do seu Estado, num generoso e espontaneo acolhimento, tratando-os como "perseguidos politicos..."

Sabe V. Excellencia

Qual o vinho de genipapo melhor ao paladar? E' o "Divino". Fabricação de Antonio Rabello Junior. Vende-se nas mercearias e "Laboratorio Rabello".

BUENOS AYRES, 1 — O manifesto com que a Federação Universitaria, desta capital applaudiu o movimento revolucionario victorioso na Bolívia, começa declarando que "toda revolução que trata de dignificar a personalidade humana opprimida por um regime economico isento de um conceito distributivo de justiça, justifica-se amplamente perante a historia".

Efeitos da nossa actual politica tributaria

Consideravel augmento das rendas federaes em 1929

A receita geral arrecadada pela Delegacia Fiscal, em o anno de 1928, neste Estado, elevou-se a 748.510\$182, ouro e 7.214.241\$184, papel.

A Alfandega, concorreu, para aquellas cifras, com 743.881\$079, ouro e 2.474.840\$044, papel, distribuindo-se o restante pelas demais repartições arrecadadoras da Parahyba.

Em o anno findo, a arrecadação da União subiu a 1.045.990\$838, ouro e 8.424.027\$539, papel.

A contribuição da aduana, para láo consideravel augmento foi, ouro, 1.033.592\$603, e papel, 3.195.206\$727.

O acrescimo total de 1929 sobre 1928 foi, assim, de 297.480\$656, ouro, e 1.209.786\$409, papel.

Feita a conversão da quota ouro, temos que o augmento ascendeu a 2.568.377\$369, cabendo á Alfandega 2.043.453\$985.

O facto é concludente como prova do desenvolvimento de nossa importação em 1929, o qual resultou em linha recta da politica tributaria adoptada pelo presidente do Estado.

Deve-se, na realidade, ás medidas postas em pratica por s. exc., que tanto irritaram aos insaciaveis profiteurs da nossa inercia, as melhoras apresentadas pelo commercio desta capital.

De praça inteiramente morta, limitada a uma insignificantemente exportação, a Parahyba passou a abastecer os diversos nucleos do interior, e de como se intensificaram as suas transacções á prova irretorquível, o augmento das taxas de importação salvas pela Alfandega.

Temos em mão os quadros estatísticos que nos forneceram subsidios a estas notas, os quaes daremos á estampa oportunamente.

Os que contribuem para o municciamento da Força Publica

O sr. Manuel Lucas de Macedo, residente no municipio de Picuhy, offereceu ao chefe do governo 10 balas de rifle para combater os cangaceiros que ora assolam uma parte do nosso sertão.

Se V. S. estiver Emmagrecendo

A MAGREZA excessiva costuma ser uma indicação de que os alimentos não proporcionam sufficiente nutrição ao organismo.

O emmagrecimento é perigoso porque muitas vezes diminue a resistencia da pessoa contra as affecções do peito e dos pulmões.

A taes pessoas se lhes recommenda a Emulsão de Scott como um bom auxiliar da nutrição, para corrigir a deficiencia dos alimentos e fazer augmentar o peso e a robustez.



EMULSÃO de SCOTT

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 12 — "Imposto Predial" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma Repartição, em uma só prestação, o imposto predial desta capital, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 5.º, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de julho de 1930. — Heracilio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, Juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa que, havendo nesta data condemnado a Companhia Lloyd Brasileiro, a pagar a indemnização de 7:200\$000 aos beneficiarios do accidentado Manuel Joaquim de Souza, que falleceu momentos após o accidente, occorrido no dia 31 de janeiro do corrente anno e a bordo do paquete "Pará", no porto de Cabedello, e constando dos autos ser a mesma victima casado em Recife, chamado, na forma da lei estadual n. 530, de 26 de novembro de 1920, os seus beneficiarios — conjuge sobrevivente e herdeiros necessarios, observadas as disposições doCodigo Civil sobre a ordem da vocação hereditaria, a fim de receberem da Companhia responsável a alludida indemnização. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 8 dias do mez de julho de 1930. Eu, Hildebrando Moraes, escrivão do cível o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura. Subcrevo e assigno, Hildebrando Moraes.

EDITAL DE CITAÇÃO — 1.º CARTÓRIO — UMBUZEIRO — O cidadão Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, em exercicio parcial do cargo de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa (90) dias virem, que pelo cidadão Justino Ferreira da Silva e sua mulher, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito de Umbuzeiro. Justino Ferreira da Silva e sua mulher, proprietarios, residentes em Tabocas, deste município, sendo senhores de cerca de quatro quintos da propriedade Buraco, situada neste termo e comarca, de que são também condominios Severina da Costa Gomes, casada, residente no sitio Buraco; Severino Thomaz da Silva, ausente, fóra do Estado, e Severina Francisca da Conceição, maior, residente nesta comarca; Irinéa Francisca da Conceição, com 18 annos; Izaltina Francisca da Conceição, com 16 annos; Roldão Francisco Vieira, com 14 annos; Maria Francisca da Conceição, com 17 annos; Brasilina Francisca da Conceição, com 13 annos; Declinda Francisca da Conceição, com 12 annos e Sebastião Francisco Vieira, com 5 annos, residentes todos neste município, e não lhes convido continuar em communhão, querem fazel-os citar, para na primeira do juizo, virem se louvar com os supplicantes com um agrimensor a dois arbitradores, que procedam ás necessarias diligencias para a divisão pedida e abonarem as respectivas despesas. A propriedade Buraco limita-se ao norte, com terras do tenente Floriano Rodrigues Laureano; ao sul, com terras do maior Samuel Osorio Corrêa de Mello; ao nascente, com terras do mesmo maior Samuel e ao poente, com terras do engenho Serra Verde, como se verifica dos titulos e dominio juntos. Estando ausente o condmino Severino Thomaz da Silva, conforme se prova com a certidão annexa, requerem seja expedido edital de citação com o prazo legal, o qual será publicado na imprensa official. Havendo herdeiros menores, pede-se a citação do dr. curador geral de orphãos, sendo dado curador "á lide" ao ausente e aos menores, citados pessoalmente os menores relativamente capazes. Requerem, portanto, que v. exc. se digne mandar fazer as citações, com pena de revelia, sendo expe-

didado o respectivo mandado, e afinal adjudicado o quinhão dos supplicantes, ficando os réos citados para todos os termos da causa até final. Protesta-se por todo genero de provas depoimentos pessoas dos supplicados, pena de confessos, se revelis, testemunhas, etc. Dão á presente o valor de quatro contos de réis. Com dois documentos e procuração. P. P. deferimento. Umbuzeiro, 28 de maio de 1930. (Assig.) Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima, advogado.

Esta petição continha o seguinte despacho: Juro suspeição nesta causa. O escrivão providenciou sobre a apresentação desta ao meu substituto legal. Umbuzeiro, 30 de maio de 1930. — (Assig.) Costa Gouvêa. E me tendo sido os autos conclusos, dei o seguinte despacho: Como requerem. Umbuzeiro, 3 de junho de 1930. — (Assig.) Gonçalo Cavalcanti. E em virtude desta petição e despacho, se passou o presente edital, pelo qual cito a Severino Thomaz da Silva, para, no prazo de noventa (90) dias, que lhe será assignado em audiencia, vir a primeira audiencia deste juizo se louvar com os supplicantes em agrimensor e arbitradores. E para constar, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official A Uniao. E de assim haver cumprido, lavrará o escrivão do feito a competente certidão. Dado e passado nesta villa de Umbuzeiro, em 3 de junho de 1930. Eu, Manuel da Silva Pessôa, escrivão do cível, que o escrevi. (Assig.) Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque. Conforme com o original, dou fé. Umbuzeiro, 3 de junho de 1930. — O escrivão, Manuel da Silva Pessôa.

Certidão — Certifico que o presente edital foi affixado na porta dos auditorios deste juizo. Umbuzeiro, 3 de junho de 1930. — O porteiro dos auditorios, José Honorio da Nobrega.

PRAÇA CEL. ANTONIO PESSÔA

Ns. 3 padre Raphael de Barros Moreira, 11\$000; 5 o mesmo, 11\$000; 9 d. Maria Vinagre, 11\$000; 13 José Ferreira Fernandes, 11\$000; 17 Gentil Fernandes, 13\$200; 31 Octacilio Coitinho, 13\$200; 33 o mesmo, 16\$500; 35 d. Maria Olivina e outros, 16\$500; 39 Candido Pereira Martins, 13\$200; 45 Joaquim Monteiro da Franca, 13\$200; 47 d. Elvira Athayde, 11\$000; 4 d. Josepha Fonseca, 16\$500; 13 Francisco Muniz de Medeiros, 16\$500; 30 Gregorio Pessôa de Oliveira, 13\$200; 34 Joanna P. Machado, 16\$500; 42 viuva de Antonio Bento Machado, 11\$000.

RUA MONS. WOLFREDO

Ns. 18 viuva de Joaquim Antonio Soares de Pinho, 13\$200; 24 d. Angelica Felicia de Albuquerque, 13\$200; 30 d. Carolina G. de Albuquerque, 13\$200; 58 Maximiano A. M. Franca Filho, 17\$600; 68 padre Nicodemus Neves, 16\$500; 106 Francisco Paulino de Figueiredo, 16\$500.

RUA JOAQUIM NABUCO

Ns. 121 d. Adriana Cunha, 13\$200; 137 Floro Lins de Albuquerque, 16\$500; 90 Antonio Pereira de Andrade, 11\$000; 92 João Cancio da Silva, 13\$200; 98 d. Rosa F. dos Anjos, 11\$000; 102 Virginio A. de Azevedo, 11\$000; 108 d. Anna da Gama e Mello, 13\$200; 110 Floro Lins de Albuquerque, 11\$000; 114 d. Herminia Lins de Albuquerque, 11\$000; 118 Floro Lins de Albuquerque, 11\$000; 122 herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 13\$200; 126 João Magliano, 13\$200; 132 Antonio Arcella, 13\$200.

RUA SANTO ELIAS

Ns. 116 Vicente Ferreira do Amaral, 11\$000; 122 dd. Aguida e Carminha do Amaral, 11\$000; 124 Vicente Ferreira do Amaral, 11\$000; 136 o mesmo, 16\$500; 152 o mesmo, 16\$500; 156 o mesmo, 13\$200; 160 o mesmo, 13\$200; 164 o mesmo, 13\$200; 172 o mesmo, 13\$200; 176 o mesmo, 11\$000; 180 o mesmo, 16\$500; 188 d. Francisca Lina de Franca Amaral, 11\$000; 202 d. Avelina Ferreira da Silva, 11\$000; 208 d. Irinéa Pereira de Oliveira, 13\$200; 212 Oscar Guilherme Netto, 11\$000; 216 d. Emilia A. Vianna de Lima, 13\$200; 228 d. Maria do Carmo Cavalcanti, 17\$600; 242 herdeiros de Apollinario, 11\$000; 246 João Gomes de Souza, 11\$000; 260 Manuel Dantas, 13\$200; 296 d. Alice Massa, 8\$800; 290 a mesma, 13\$200; 143 Vicente Ferreira do Amaral, 16\$500; 147 o mesmo, 11\$000; 151 Carlos de Barros Moreira, 13\$200; 157 o mesmo, 13\$200; 163 João P. da Silva Holmes, 13\$200; 167 Vicente Ferreira do Amaral, 11\$000; 171 o mesmo, 13\$200; 179 Cherubina Julia F. Adão, 16\$500; 183 Vicente Ferreira do Amaral, 16\$500; 199 Alfredo Ferreira da Silva, 16\$500; 203 herdeiros de Luiz Cavalcanti, 13\$200; 209 João Bernardino de Freitas, 13\$200; 219 Sebastião da Silva Cabral, 16\$500; 231 d. Maria F. G. Medeiros, 11\$000; 235 Vicente Ferreira do Amaral, 13\$200; 253 d. Joanna E. G. Monteiro, 13\$200; 277 Guedes Junqueira & Cia. Ltda., 11\$000.

RUA 7 DE SETEMBRO

Ns. 7 d. Emilia Toscano Vêras, 11\$000; 23 Severino Regis, 16\$500; 35 mons. Odilon Coitinho, 16\$500; 55 d. Oscarina de Barros Moreira, 11\$000; 105 Ordem 3ª. de S. Francisco, 16\$500; 101 a mesma, 16\$500; 141 d. Carmella Salviana, 17\$600; 171 Oscar Brandão, 17\$600; 193 d. Maria de Queiroz, 16\$500; 201 herdeiros do des. Ignacio da Costa Britto, 16\$500; 221 dr. Isidro Gomes da Silva, 17\$600; 271 d. Adelaide Bahia, 16\$500; 291 Augusto de Almeida, 16\$500; 297 dr. Isidro Gomes da Silva, 16\$500; 303 d. Christina Lauritzen, 16\$500; 325 d. Olivia Maul, 17\$600; 339 Joaquim Pereira Wanderley, 13\$200; 343 o mesmo, 16\$500; 377 W. Kronck, 19\$800; 397 herdeiros do des. Ignacio da Costa Britto, 16\$500; 435 Rogerio Ferreira da Silva, 16\$500; 455 d. Anna Florentina C. Mindello, 16\$500; 122 d. Joanna de G. Monteiro, 16\$500; 160

500 PREMIOS GRATIS!

A CASA FERREIRA, á rua Maciel Pinheiro, 154, está distribuindo gratuitamente, boinas, chapéos, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.

Comprando 50\$000 tem direito a um dos premios acima

As maiores novidades em chapéos, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.

Meias Musseline, artigo resistente e finissimo.

dr. Isidro Gomes da Silva, 19\$800; 256 d. Hilda Honorina e Joaquim M. da Cunha, 19\$800; 314 d. Maria E. Vêras, 16\$500; 340 dr. Democrito Guedes Pereira, 17\$600; 362 Esmerino Toscano de Britto, 16\$500; 410 Francisco Cicero de Mello, 17\$600; 422 Santa Casa de Misericordia, 13\$200; 428 A mesma, 13\$200; 436 a mesma, 16\$500; 454 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro, 13\$200; 476 viuva de Vicente Ratacaco, 17\$600.

463 Aprigio de Carvalho, 17\$600; 485 dr. Antonio Bôto, 17\$600; 549 Avelino Cunha de Azevedo, 17\$600; s/n Ubaldio Campello, 16\$500; 629 Montepio do Estado, 13\$200; 633 o mesmo, 13\$200; 643 Edgard Costa, 16\$500; 659 João Victorino Vergára, 17\$600; 675 Benjamin de Mello Fernandes, 17\$600; 691 João Baptista Lins, 16\$500; 711 d. Rita Lins, 13\$200; 715 Montepio do Estado, 17\$600; 741 Santa Casa de Misericordia, 13\$200; 749 dr. Alberto San Juan, 13\$200; 763 Carlos de Barros Moreira, 13\$200; 769 o mesmo, 13\$200; 773 o mesmo, 13\$200; 881 o mesmo, 13\$200; 801 d. Maria Chaves, 16\$500; 839 d. Jesuina Amelia de Oliveira, 17\$600; s/n Santa Casa de Misericordia, 17\$600.

17\$000; 194 Manuel José da Cunha, 17\$600; 198 Francisco Solon de Sá, 17\$600; 204 Antonio Freire de Lima, 11\$000; 208 Luiz Ignacio de Mello, 16\$500; 223 Manuel José da Cunha, 17\$600; 262 Francisco Solon de Sá, 17\$600; 282 dr. Flavio Marôja, 16\$500; 290 viuva de Joaquim Emygdio, 16\$500; 298 herdeiros do des. Amaro Beltrão, 16\$500; 326 dr. Manuel Tavares Cavalcanti, 19\$800; 328 herdeiros de Theodomiro Ferreira Neves, 13\$200; 334 filhos de Francisco Coitinho de Lima e Moura, 13\$200; 348 Sigismundo Guedes Pereira Junior, 19\$800; 358 d. Maria A. Cavalcanti de Avellar, 13\$200; 362 a mesma, 11\$000; 366 viuva de Francisco F. de Lima, 13\$200; 370 dr. Severino Rodrigues de Carvalho, 16\$500; 378 João Antonio Vergára, 13\$200; 388 Ernesto Monteiro, 16\$500; 390 d. Carolina de Almeida Albuquerque, 13\$200; 398 Mathheus Zaccara, 16\$500; 424 herdeiros do maior Alvaro Monteiro, 16\$500; 436 os mesmos, 13\$200; 454 viuva do dr. José L. de Luna Pedrosa, 19\$800; 476 Gregorio Pessôa de Oliveira, 16\$500; 482 o mesmo, 17\$600; 492 Alfredo Simeão dos Santos Leal, 16\$500; 498 Antonio do Régo Barros, 17\$600; 512 dr. José Americo de Almeida, 16\$500; 516 o mesmo, 13\$200; 532 dr. Diogenes Caldas, 16\$500; 540 herdeiros de José João Soares Neiva, 13\$200; 548 os mesmos, 16\$500; 554 cel. Gentil Lins, 19\$800; 570 Luiz Lizanza, 16\$500; 586 Antonio Joaquim Vergára, 16\$500; 594 o mesmo, 16\$500; 610 dr. Trajano de Caldas Brandão, 16\$500; 620 Leonardo Maia Vinagre, 16\$500; 634 o mesmo, 16\$500; 656 João Luiz Paes da Porciuncula, 19\$800; 676 dr. João Mauricio de Medeiros, 17\$600; 700 João Honorato da Silva, 19\$800; 774 dr. Francisco Rangel Torres, 16\$500; 884 Claudiano Alustad, 16\$500; 912 o mesmo, 13\$200; 916 herdeiros de João Alves de Vasconcelos, 13\$200; 920 os mesmos, 11\$000; 928 dr. Francisco Rangel Torres, 16\$500.

RUA EPITACIO PESSÔA

Ns. 27 d. Lydia Gomes da Costa, 17\$600; 33 Lucidato Gomes de Leiros, 11\$000; 41 d. Maria Candida de Sá Andrade, 16\$500; 61 herdeiros do bacharel Francisco de L. Mindello, 16\$500; 95 dr. Flavio Marôja, 13\$200; 113 Arnobio Marôja, 13\$200; 137 fife do dr. Eduardo Pinto Pessôa, 17\$600; 191 Antonio e d. Rosa L. de Vasconcelos, 16\$500; 357 Octavio Bezerra, 16\$500; 361 dr. José Rodrigues de Carvalho, 16\$500; 377 d. Anna de Meira Lima, 11\$000; 387 d. Inah Vidal, 16\$500; 391 Ignacio Pinto da Silva, 13\$200; 397 d. Rosa Vidal, 13\$200; 401 filhos de Neophito Bonavides, 19\$800; 427 d. Belmira Correia, 11\$000; 431 a mesma, 13\$200; 437 Arlindo Camboim, 13\$200; 469 d. Maria de Lourdes Athayde, 13\$200; 481 d. Maria do Carmo Athayde, 13\$200; 483 a mesma, 13\$200; 491 Augusto de Almeida, 13\$200; 497 o mesmo, 13\$200; 503 o mesmo, 13\$200; 513 Leonardo Maia Vinagre, 16\$500; 527 o mesmo, 16\$500; 539 o mesmo, 13\$200; 545 o mesmo, 16\$500; 551 o mesmo, 16\$500; 557 o mesmo, 16\$500; 565 o mesmo, 16\$500; 571 o mesmo, 16\$500; 577 o mesmo, 16\$500; 585 o mesmo, 16\$500; 619 Matheus Zaccara, 17\$600; 653 o mesmo, 13\$200; 663 herdeiros do dr. José L. de Luna Pedrosa, 16\$500; 679 os mesmos, 16\$500; 703 Joaquim S. Rangel Torres, 16\$500; 747 Celso Mariz, 13\$200; 785 viuva de Antonio Carneiro, 16\$500; 881 dr. Leonardo Smith de Moura, 17\$600; 62 Francisco Ribeiro de Mendonça, 17\$600; 88 d. Maria Carmelita M. Pedrosa, 17\$600; 104 d. Berenice Ribeiro Mindello, 19\$800; 114 dr. Adolpho Pessôa, 17\$600; 130 o mesmo, 13\$200; 136 Americo e dd. Adelaide e Alice Estrella, 13\$200; 146 João e Severino Ribeiro Coitinho, 17\$600; 156 os mesmos, 13\$200; 164 João O. de Paiva, 13\$200; 174 Gregorio Pessôa de Oliveira, 17\$600; 188 Francisco Galvão,

PRAÇA SIMEAO LEAL

Ns. 41 Henriqueta de Hollanda, 17\$600; 77 herdeiros de dr. João da Matta C. Lima, 19\$800; 93 dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, 17\$600.

AVENIDA S. PAULO

Ns. 53 dr. Francisco Camillo de Hollanda, 17\$600; 81 Hermillo Cunha, 17\$600; 115 Eduardo Stuckert, 17\$600; 133 dr. Francisco Seraphico da Nobrega, 17\$600; 163 João Petrucci, 17\$600; 185 herdeiros do dr. L. de Luna Pedrosa, 17\$600; 203 herdeiros de Antonio de Britto Lyra, 17\$600; 215 Heracilio de Siqueira Costa, 13\$200; 317 Manuel Soares Londres, 17\$600; 257 Heronides Cunha, 17\$600; 375 dr. Adhemar Londres, 17\$600; 407 Mariano Falcão, 13\$200; 429 o mesmo, 17\$600; 461 Frederico de Souza Falcão, 17\$600; 495 Eduardo Alverga, 16\$500; 537 dr. Leandro Maciel, 17\$600; 555 Francisco da Costa Trévassos, 17\$600; 330 Pedro da Gama Mello, 16\$500; 422 Pedro Guedes Pereira, 17\$600; 436 herdeiros de d. Francisca Zeferina C. Lima, 13\$200; 440 os mesmos, 13\$200; 450 Frederico de Souza Falcão, 17\$600; 470 Acrisio Borges, 17\$600; 500 Anisio Borges, 16\$500.

AVENIDA GENERAL JOÃO NEIVA

Nº. 3 dr. Octacilio de Albuquerque, 16\$500.

RUA IRINEU JOFFILY

Ns. 84 viuva de Odorico Ramalho, 13\$200; 116 a mesma, 13\$200; 148 Francisco Solon Henriques de Sá, 13\$200; 158 o mesmo, 13\$200; 160 o mesmo, 13\$200; 170 o mesmo, 13\$200; 172 o mesmo, 13\$200; 182 o mesmo, 13\$200; 184 o mesmo, 13\$200; 194 o mesmo, 13\$200; 196 o mesmo, 13\$200; 206 o mesmo, 13\$200; 208 o mesmo, 13\$200; 218 o mesmo, 13\$200; 220 o mesmo, 13\$200; 230 o mesmo, 13\$200; 232 o mesmo, 13\$200; 242 o mesmo, 13\$200; 244 o mesmo, 13\$200; 254 o mesmo, 13\$200; 256 o mesmo, 13\$200; 266 o mesmo, 16\$500; 185 João Luiz Ribeiro de Moraes, 16\$500; 205 d. Rosa Apollinario, 13\$200; 215 conego Manuel Maria de Almeida, 13\$200; 221 Leonel Pinto de Abreu, 17\$600.

AVENIDA CAPM. JOSE PESSÔA

Ns. 25 d. Vicencia Troccoli Grizzi, 17\$600; 63 Victal Ferreira Guedes, 16\$500; 75 dd. Argentina Virtualina e outros, 16\$500; 85 Arthur Baptista, 17\$600; 97 Oswaldo Pessôa, 17\$600; 113 Manuel de Barros, 19\$800; 147 d. Maria de Castro Dias, 16\$500; 155 Joaquim Lincoln, 13\$200; 161 Antonio Pereira dos Santos, 13\$200; 173 Isalva

Para a belleza - da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anciedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação. Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Larga-me... Deixa-me Gritar!



O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO, COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos organs respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE
ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

de Castro Vieira, 16\$500; 183 d. Minervina da Silva Coelho, 16\$500; 191 d. Maria das Neves Jayme, 16\$500; 205 Lindolpho de Carvalho, 13\$200; 253 Felix Gonçalves de Medeiros, 13\$200; 267 José Marques de Souza, 13\$200; 273 d. Cecília Antonia Correia, 11\$000; 279 d. Maria G. de Souza, 13\$200; 291 d. Cremilda de C. Aranha, 13\$200; 299 padre José Maria Baptista Dias, 11\$000; 307 Constantino Teixeira de Vasconcellos, 11\$000; 325 José Faustino, 16\$500; 335 filhos de Antonio Ramos, 17\$600; 343 Abilio dos Santos, 13\$200; 363 major Genúno de Albuquerque, 16\$500; 411 Torquato Barbosa de Lima, 13\$200; sin o mesmo, 13\$200; 425 d. Maria Ferreira de Souza, 13\$200; 431 Francisco Lima de Araujo, 13\$200; 439 dd. Joanna Isaura e Rosa F. Mendonça, 13\$200; 445 dr. Demócrito de Almeida, 13\$200; 459 Affonso Camillo da Cunha, 13\$200; 475 Eugenio Magalhães, 13\$200; 489 d. Maria Eugenia B. Machado, 13\$200; 509 d. Isabel de Almeida e Albuquerque, 13\$200; 48 Mariano Ribeiro de Moraes, 17\$600; 74 filhos de Geraldo von Sobsten, 17\$600; 110 padre José Maria Baptista Dias, 13\$200; 150 Arnobio Maróia, 17\$600; 174 Innocencio Rodrigues de Carvalho, 16\$500; 198 Oswaldo Pessôa, 13\$200; 236 João Correia Monteiro Freire, 16\$500; 250 Carlos de Barros Moreira, 11\$000; 258 Francisco Ribeiro de Mendonça, 11\$000; 264 o mesmo, 11\$000; 270 o mesmo, 11\$000; 272 d. Joaquina Lincoln, 13\$200; 292 Francisco Ribeiro de Mendonça, 13\$200; 314 d. Alayde Barbosa da Silva, 13\$200; 334 dr. Demócrito de Almeida, 13\$200; 368 Francisco Gomes Dinó, 13\$200; 374 José Marques de Souza, 16\$500; 388 o mesmo, 13\$200; 392 Severino Justino Gomes, 11\$000; 412 Affonso da Silva Pessôa, 17\$600; 432 d. Maria Egypto dos Santos, 13\$200; 464 Manuel Gualberto, 13\$200; 474 Ceciliano José de Mello, 16\$500; 480 Porfirio do Nascimento, 16\$500; 508 herdeiros de Henrique C. de Mesquita, 11\$000; 514 d. Etelvina Ferreira de Souza, 11\$000.

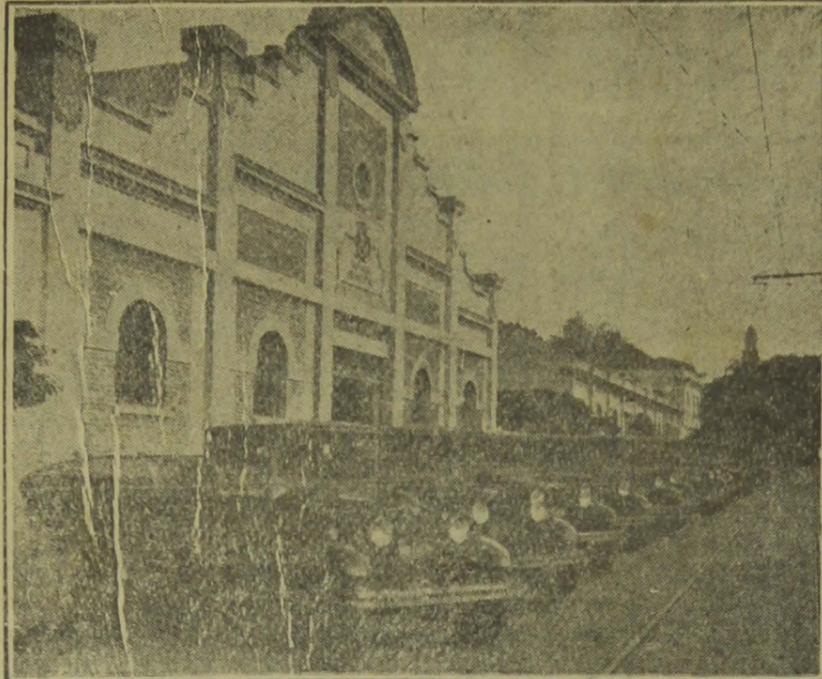
RUA DES. JOSE PEREGRINO

Ns. 11 Miguel Duarte Espinola, 11\$000; 17 Claudiano Alustau, 11\$000; 25 dr. João de Andrade Espinola, 13\$200; 37 o mesmo, 16\$500; 41 Claudiano Alustau, 13\$200; 49 dr. José Teixeira de Vasconcellos, 13\$200; 55 o mesmo, 11\$000; 59 Francisco Lemos Castro, 13\$200; 73 Montepio do Estado, 16\$500; 81 d. Merencia do Rosario, 11\$000; 85 Afrisio de Barros Silva, 11\$000; 93 d. Clothilde de Figueiredo Tavares, 16\$500; 99 herdeiros do bacharel Joaquim H. de Figueiredo, 16\$500; 119 João Ribeiro da Silva Coitinho, 16\$500; 139 Antonio Galdino de Lima Mindello, 17\$600; 149 des. José Ferreira de Novaes, 17\$600.

Ns. 169 d. Maria de Moura, 16\$500; 177 herdeiros de Theodomiro Ferreira Neves, 11\$000; 187 Horacio, 16\$500; 191 Vercelecio Cezar, 13\$200; 199 dr. José de Souza, 16\$500; 209 herdeiros de Manuel da Silva Guimarães, 16\$500; 227 dr. Irineu Joffly, 13\$200; 269 o mesmo, 16\$500; 293 o mesmo, 13\$200; 301 d. Candida F. Souto, 11\$000; 305 a mesma, 11\$000; 311 dr. Bellino Souto, 13\$200; 315 dr. Evandro Souto, 11\$000; 321 filhos do dr. Bellino Souto, 11\$000; 325 dr. Bellino Souto, 11\$000; 337 filhos do dr. Bellino Souto, 16\$500; 353 Leoniz Peixoto de Vasconcellos, 11\$000; 357 d. Joanna Heloisa Souto, 11\$000; 361 d. Abgail Souto, 11\$000; 367 d. Maria Souto, 11\$000; 371 filhos do dr. Bellino Souto, 11\$000; 527 major Genúno de Araujo, 16\$500; 543 o mesmo, 13\$200; 553 o mesmo, 13\$200; 555 o mesmo, 13\$200; 595 Antonio Soares de Oliveira, 13\$200; 601 o mesmo, 13\$200; 609 o mesmo, 13\$200; 619 João Magliano, 13\$200; 629 o mesmo, 13\$200; 639 o mesmo, 13\$200; 673 Genaro Sorrentino, 16\$500; 707 Ursulino Eduardo Lins, 16\$500; 741 José Minervino de Araujo, 17\$600; 771 dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, 17\$600; 52 Marcolino A. Lemos, 11\$000; 56 Heliodoro Velloso da Silveira Lopes, 11\$000; 60 Leonardo Maia Vinagre, 11\$000; 74 o mesmo, 13\$200; 94 Pedro Celestino Vieira, 13\$200; 102 o mesmo, 11\$000; 114 herdeiros de Manuel J. de Souza Lemos, 13\$200; 120 os mesmos, 11\$000; 124 os mesmos, 13\$200; 130 dr. Demócrito de Almeida, 13\$200; 144 o mesmo, 13\$200; 150 d. Celeste Andrade Teixeira de Vasconcellos, 13\$200; 152 d. Candida de Sá Andrade, 13\$200; 180 d. Deborah E. Mindello, 11\$000; 194 d. Emilia Maria da Costa, 13\$200; 212 Leonardo Maia Vinagre, 11\$000; 344 herdeiros de Felismino Lopes da Silva, 13\$200; 350 os mesmos, 13\$200; 356 dr. José Rodrigues de Carvalho, 16\$500; 358 Francisco Ribeiro de Mendonça, 16\$500; 394 Antonio Mello de Albuquerque, 11\$000; 409 Ludigerio e Francisco A. Lima, 13\$200; 486 José Justino Filho, 16\$500; 502 d. Bellarina E. de Oliveira Lima, 16\$500; 568 Manuel José da Cunha, 13\$200; 576 o mesmo, 13\$200; 688 viúva do dr. José L. de Luna Pedrosa, 13\$200; 700 a mesma, 13\$200; 776 d. Cleonice de Lucena, 17\$600.

AVENIDA JOAO MACHADO

Ns. 50 dr. José Rodrigues de Carvalho, 13\$200; 58 o mesmo, 16\$500; 103 dr. Octacilio de Albuquerque, 16\$500; 116 João Luiz Ribeiro de Moraes, 16\$500; 148 herdeiros de Joaquim L. Fiuza Lima, 16\$500; 170 Francisco Lustosa Cabral, 16\$500; 192 dr. Joaquim de Sá e Benevides, 19\$800; 250 d. Tracy Leite M. de Araujo, 17\$600; 276 dr. João Ursulo Ribeiro Coitinho, 19\$800; 348 dr. José Rodrigues de Carvalho, 19\$800; 394 Antonio Soares, 17\$600; 680 Antonio Mendes Ribeiro, 17\$600; 51 A Mitra Parahybana, 16\$500; 125 dr. Francisco Alves de Lima Filho, 16\$500; 131 dr. Evandro Souto, 16\$500; 173 d. Catharina Bezerra, 16\$500; 201 Corallo de Oliveira,



Motor de 40 cavallos / Seis freios completamente encerrados / Amortecedores Houdaille de dupla acção / Eixo trazeiro 3/4 fluctuante / 25 rolamentos esphericos e tubulares / Molas trazeiras cantilever, reforçadas

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

Ford Motor Company, Exports, Inc.

O novo Caminhão Ford de 1 1/2 toneladas adapta-se a qualquer serviço, sempre com eficiencia e economia

OS Caminhões aqui illustrados são, apenas, uma parte da meia centena de productos Ford que a Municipalidade de S. Paulo emprega no serviço dos varios departamentos a seu cargo.

E' bem significativo este facto que revela, de um lado, a evolução dos nossos serviços publicos e, de outro, o valôr do novo Ford que soube impôr-se pela eficiencia de seu trabalho e economia de manutenção.

A posição do novo Caminhão Ford, em todos os mercados do mundo, é simplesmente invejavel. Entre seus milhares e milhares de possuidores, se contam Departamentos Publicos e as maiores organizações industriaes, agricolas e commerciaes e onde o custo e eficiencia de transporte são objectos da mais rigorosa e constante observação.

17\$600; 235 mons. João Baptista Milanez, 16\$500; 259 dr. Miguel de Medeiros Raposo, 19\$800; 351 dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, 17\$600; 399 Justino Emygdio de Paiva, 16\$500; 613 d. Mariana Cavalcanti Regis, 17\$600.

RUA ALMEIDA BARRETO

Ns. 47 Frederico de Souza Falcão, 11\$000; 55 o mesmo, 16\$500; 139 Antonietta Magalhães, 11\$000; 143 d. Luiza Dalia de Souza, 11\$000; 157 João Magliano, 16\$500; 239 d. Delphina Baptista Costa, 13\$200; 261 Claudino de Lima e Moura, 19\$800; 265 o mesmo, 13\$200; 273 João Moreira Leite, 13\$200; 289 Francisco José das Neves, 11\$000; 333 herdeiros de Carlos Augusto A. de Albuquerque, 16\$500; 391 Adauto Pereira de Mello, 16\$500; 693 viúva de Isaias Aranha, 13\$200; 719

d. Fortunata das Neves, 11\$000; 759 dr. José Regis, 17\$600; 771 Humberto, Helio e J. Hermano Amorim, 19\$800; 150 d. Luiza Dalia de Souza, 13\$200; 186 d. Angela Felicia de Albuquerque, 13\$200; 236 Francisco José das Neves, 16\$500; 252 o mesmo, 13\$200; 262 o mesmo, 13\$200; 424 José Severino de Araujo Benevides, 11\$000; 460 o mesmo, 16\$500; 562 d. Maria de Araujo, 13\$200; 590 Leonidio de Oliveira, 16\$500; 602 Marçal José Antonio, 13\$200; 616 Benjamin Fernandes & Cia., 11\$000; 630 dr. João Camello de Albuquerque, 16\$500; 646 Waldemar de Albuquerque Mello, 13\$200; 675 d. Maria, 13\$200; 684 Manuel Maria do Espirito Santo, 11\$000; 692 d. Amelia Clementina, 11\$000; 696 Tertuliano Paulo de Castro, 13\$200.

(Continúa)

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrecina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessôa, 577.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

C. de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — FARAHYBA

Excursão a Buenos Aires

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Aires, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem, que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos», «Bependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Santos» — — — — — 10 de julho
«Duque de Caxias» — — — — — 25 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

'AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



V. Excia, quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

Secção Livre

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLEIA GERAL DA SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — De ordem do presidente deste poder social, convido todos os socios para no proximo domingo, 13 do corrente, ás 13 horas, comparecerem na sede desta sociedade para tomarem parte nos trabalhos da referida sessão, convocada de accordo com o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Nota: — Os socios incluídos no art. 23, combinado com o § 1.º do art. 74 e o art. 75, não poderão tomar parte nas sessões deste sodalicio.

Parahyba, 6 de julho de 1930. — Seraphim Barbosa, secretario.

ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL

Rua Duque de Caxias, 583. 1.º andar

Curso completo de dactylographia, pelo methodo mais moderno e rigorosamente scientifico.

Diplomas officializados.
Directora: Aurea Ventura.

MADAME ANNA VENTURA avisa as distinctas familias que se encarrega da confecção de chapéus de palha e feltro e respectivos remotes, para senhoras e creanças, e que dispõe de escolhido sortimento de enfeites e fôrmas para os mesmos, tudo a preços modicos.

Rua Duque de Caxias, 583

E. T. Le F.

AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a atenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos pagamentos—por mais de um mez e 15 dias,—para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surprehendidos com a desligação das suas instalações, de accordo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

ACHADOS — Na gerencia deste jornal encontra-se á disposição dos seus legitimos donos, uma carteira de couro, contendo tres correntes e um par de aliança e um capuz de couro de lustro.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realzar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho, Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento.

Rua da Republica, 654.

† Deodato José das Mercês Parahyba

Setimo dia

Bacharel Adauto Acton das Mercês, sua esposa e filhos (ausentes), Ambrosio Antonio Pereira, sua esposa e filhos (ausentes), Oscar Chaves de Carvalho e sua esposa, Marly das Mercês, Marfisa das Mercês, Marcionilla das Mercês, filhos, nora, genros e netos de DEODATO JOSÉ DAS MERCÊS PARAHYBA, convidam aos parentes e amigos do fallecido a comparecerem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será rezada na Igreja das Mercês, ás 6½ horas da manhã do dia 14 do corrente, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Professor Vicente Ferraz

7.º DIA

Aurelia de Abreu Ferraz, Antonio Ferraz de Lemos, Julia Ferraz, Tertuliano Mendes da Rocha, Luiza de Abreu Rocha, Francisco Lopes de Abreu e Ormyr Freitas de Abreu, (ausentes); esposa, irmão, e cunhados de VICENTE FERRAZ, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º setimo dia que pelo desaparecimento do mesmo mandam rezar na Matriz de N. S. de Lourdes, no dia 14 do corrente, segunda-feira, ás 6 1/2 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade se confessam summamente gratos e aproveitam tambem o ensejo para agradecer a todas as pessoas que durante a enfermidade do mesmo lhes prestaram os seus serviços, aos quaes hypothecam a sua immorredoura gratidão.

TERRENO — Vende-se um, com 30m x 150m na avenida Epitacio Pessoa, proximo ao ponto final da linha de bondes de Tambiá, ao lado esquerdo de quem segue para Tambaú. A dinheiro 5:000\$000. Tratar á rua Epitacio Pessoa, 437, das 7 ás 11 horas.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 3 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas — São Paulo.

Crianças nervosas

O nervosismo das crianças é, em certos casos, devido ao nervosismo dos paes. Quando um casal se irrita por qualquer motivo, o seu estado vae reflectir-se sobre os pobres filhos que, muitas vezes, pagam o pato. Entretanto, esse nervosismo, quasi sempre, é facil de curar: depende, em muitos casos, de uma simples questão de melhor alimentação. Geralmente as pessoas bem alimentadas são calmas, sejam crianças, sejam adultas. No Brasil ha muita gente nervosa, devido á falta de saes de calcio nos nossos alimentos. Está demonstrado que as pessoas que tomam Candiolina (phosphoro e calcio associados ao chocolate) tornam-se calmas, alegres, bem dispostas, facto este que demonstra a propriedade deste medicamento de supprir, rapida e completamente, as necessidades do organismo.

Usa V. Excia. algum pó de arroz?

— Sim, **EZIR**, porque não estraga

□ **serve a belleza da cutis** □

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia
PARAHYBA

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo



ENGENHO A VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclio de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

Importantes leilões

Pelo agente Delmas Mendonça: — Ao correr do martello.

DOMINGO, 13 DO CORRENTE, Á 1 HORA DA TARDE

Rua Silva Jardim, n. 682, confronte ao grupo escolar "Dr. Antonio Pessoa", aonde estiver a bandeira do leiloeiro Delmas.

No domingo, o agente levará a leilão o seguinte: finissimos côrtes de casemiras, sédas, palm-beach, brins de todas as qualidades, chitas, voiles, morins, panamás, zephiros, linhos, sombrinhas, guarda-chuvas, meias de sêda para homens, senhoras e creanças, chales, bolças, calçados, colchas, toalhas, camisas, chapéus de massa e de palha, gorros, roupinhas francezas para creanças e muitos outros artigos da moda, para aproveitar a Festa de N. Senhora das Neves.

Segunda-feira, 14 do corrente, á 1 hora da tarde.— Rua Epitacio Pessoa, n. 282.

Ao correr do martello o Delmas levará a leilão: 1 importante grupo de peroba, estufado, com 9 peças; 1 lindo grupo austriaco, estylo allemão, com 11 peças; 2 guarda-roupas de pau setim; guarda-louça; 2 finissimos porta-chapéus, com espelho de crystal; 1 lavatorio-comida; 2 mesas; 1 aparelho de porcelana, com 7 peças; ricos quadros; guarda-comida; espelho de crystal; 1 cama de casal; cama de solteiro; cadeiras de balanço e muitos outros objectos indispensaveis á casa de familia.

ATENÇÃO: — O agente Delmas Mendonça avisa a todos os seus devedores que não liquidarem seu debito dentro de 15 dias, verão os seus nomes estampados nesta folha, sem excepção.

CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Agentes Exclusivos e Distribuidores dos

Autos e Caminhões **Whippet**

Pneus & Camaras **Goodyer**

GRANDE SORTIMENTO:
Peças: **Whippet e Chevrolet**

Codigo, **Ribeiro** — Telegramma, **Oswaldo**
Caixa Postal, **108** — Telephone, **212**

RUA MACIEL PINHEIRO, 118.
PARAHYBA DO NORTE

Faça seus perfumes em casa

Porque não segue V. Excia. o exemplo das Senhoras das grandes cidades.

Fazendo os seus extractos, loções, agua de colonia e brilhantina em casa. Obtem-se um perfume e-gual aos melhores de procedencia estrangeira, com as essencias: *tango, enigma, chantecler, glorie, de paris, flôr do campo, quelquer fleur, royal cyclament, fleurs d'amour, narcisse noir, noite de natal, origan, pompeia, sandalo* e muitos outros ao gosto do freguez. Essencias para agua de colonia diversas.

Basta 1 gramma de essencia para preparar 10 grs. de extracto ou 30 grs. de loção. 2 grs. de essencia para 250 grs. de brilhantina.

Todas as essencias são das melhores fabricas francezas e allemãs e cadaqualidade de essencia contem já os fixadores apropriados.

Faça hoje mesmo uma experiencia e verificará que é possivel andar bem perfumada e quasi de graça.

Modo de emprego e aquisição das essencias e do alcool fixaroma na

CASA DAS NOVIDADES

Rua Duque de Caxias, 400 — Parahyba.

Attende-se qualquer pedido do interior pelo Correo mediante Vale Postal de 5\$000 acima.

Pó de arroz EZIR o unico que não mancha e adherente, perfumado e amacia a cutis.

FESTA DAS NEVES

A *Rainha da Moda* acaba de expôr a venda lindas novidades em *chapéus para senhoras*, recebidos de Paris.

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE
sêdas, casacos de gersey de sêda, car-
teiras e lindos collares phantasia.

CASA DE LOURDES
João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos funebres
e religiosos.
Rua Oama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS
ROMOFF & MOREYNOS
Casa especialista em fazendas finas, miudezas, japas e agasalhos.
PREÇOS INACREDITAVEIS
Rua Barão do Triunpho, 441.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA
CHALEGRE & COMP.
Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 2.
Zsmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

Use **"GONOPIRINA"**
Cura infallivel da BLENORRAGIA
em pouco tempo.
Vende-se em toda pharmacia

OS CIGARROS
DOIS AMIGOS
NÃO TEM RIVAL!
EXPERIMENTEM

GENEBRA? Só de Oulmarês
A melhor e a mais preferida.
NOVELARIA e SERRARIA
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
Praça Alvaro Machado, 39.

FABRICA DE BEBIDAS
"Sanhauá"
Vinhos, Genebra,
Gazosas e Vinagres, só os de
L. Carvalho & C.
Rua da Republica, 133 — Telephone, 7
End. teleg.: **Sanhauá**
A VENDA EM TODA PARTE

Saboaria Santaritense
B. Moraes & Cia.
Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO
e outros generos de estivas
End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA
Jose Justino Filho
Despachante estadual — Comissões,
Representações, Consignações e
Conta propria

"DIOGO"
E' o calçado que todo o
parahybano deve preferir por
ser:
O mais economico
O mais commodo
O mais elegante
O mais barato

BROMOCALYPTUS é o remédio de verdade para curar
GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.
Logo que se sentir grippado, tossindo,
não facillite... use sem demora **BROMOCALYPTUS**

FABRICA A VAPOUR
Rua Amaro Collinho, 304.

ANNUNCIOS

VENDE-SE — Por bom preço, uma casa de tijolos, sita á avenida D. Aducto, n. 47, no bairro do Rogger, com 40 palmos de frente, além de um terreno ao lado direito com 36 palmos, 2 portas e 2 janellas, 2 salas, uma salêta, 3 quartos, sala de jantar, etc., propriedade essa toda murada e com diversas fructeiras, extremando pelo lado do sul com a residencia do sr. Joaquim Cavalcanti e pelo do norte com o sitio do dr. José Vinagre. A' tratar na mesma.

Pharmacia São José
(Defronte do Banco do Brasil)
Escrupuloso aviamento de receitas.
Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.
Empregados aptos no meticulooso serviço de manipulação.
J. PATRICIO DE CARVALHO
Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

Esta á venda
O predio n. 686, á rua 13 de Maio tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilletes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casau, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL
Rua Maciel Pinheiro, n. 164.
SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.
Parahyba do Norte

DAS AGUAS SULFUROSAS DE **ARAXA'**
DAS ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL
E PARA ALIVIO
DE TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.

O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o **SABONETE ARAXA' DE LAMA** cura qualquer doença da pelle

emquanto que o **Sabonete Araxá de Sal** evitará novas doenças com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.

SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS
Dosados pelo eminente Medico, **ANTONIO ALEIXO**, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horisonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como **Araxá**, não sellado com o Sello sanitario

FABRICADO POR
MARÇOLLA & CIA.

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba
M. S. LONDRES & C.ª L.ª TDA.
PHARMACIA LONDRES

SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Novas tarifas de passagens: por 80 kilos cada pessoa com bagagem

Natal	Rs.	140\$000
Recife		100\$000
Maceió		270\$000
Aracajú		410\$000
Bahia		530\$000
Ilhéos		850\$000
Belmonte		1:010\$000
Caravellas		1:110\$000
Victoria		1:370\$000
Rio de Janeiro		1:570\$000

estas passagens estão isentas do imposto de transporte.
Os primeiros 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abatimento de 50% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, pagando o excesso de 90 kilos os preços integraes.

Tarifa para carga e bagagem:

Natal	Rs.	2\$000	por kilo
Recife		1\$000	
Maceió		3\$000	
Aracajú		4\$000	
Bahia		6\$000	
Ilhéos		7\$000	
Belmonte		7\$000	
Caravellas		9\$000	
Victoria		12\$000	
Rio de Janeiro		15\$000	

Para mais informações, na Agencia
CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE
Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

PASTA
"CLAF"
Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loyola, Fraga Rocha, Godofredo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bôcca.
A' venda nesta capital na «Perfumaria d'Andréa», Rua da Republica, n. 782
Preço de um elegante tubo: 1\$500

Collarinhos
Triplex
SEM FORRO
Imitarseis em qualidade e fabricação
Exclusividade da
ALFAIATARIA ZACCARA
RUA MACIEL PINHEIRO 180

Cia. Commercio e Industria Kröncke
PARAHYBA DO NORTE
Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.
Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)
Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.
Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico — **KRONCKE**

Vá... e mande tomar **CASSIA VIRGINIA**, que é remédio sem igual contra todas as febres. Evita a Uremia e outros accidentes! A' venda nas pharmacias e Drogarias.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

VIDA JURÍDICA

JURISPRUDENCIA

ACCIDENTE DO TRABALHO

Comarca da capital

Perante o então dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital e em data de 18 de outubro de 1928, Antonio Joaquim Teixeira, artista e residente nesta capital, intentou a presente acção ordinária, contra Ignacio de Souza Moraes.

Allega o autor que, em fins de abril de 1927, foi victima de um accidente no trabalho, quando prestava serviços, sob contracto do réo — empregado, também residente nesta capital, e que o accidente ocorreu no Engenho Congo da circumscrição territorial denominada "Gramame" desta comarca, na occasião em que, a mandado do alludido empregado, executava trabalhos no tecto do referido engenho.

Accrescenta que, não tendo podido, por meios suosorios, receber a indemnização a que tem direito, "ex-vi lege", queria propor ao seu referido patrão a competente acção, nos termos da lei estadual n. 530 de 26 de novembro de 1920, na qual se propunha provar, com documentos e testemunhas, os "itens" constantes da petição inicial.

Assim requereu a citação do supplicado, para, na primeira audiência do juizo, ver se lhe propôr a acção, allegar e provar a defesa que tiver e dar o depoimento pessoal, sendo afinal condemnado a pagar-lhe a indemnização pedida, juros legais e custas. Requereu ainda ordenasse o juiz o procedimento de novo corpo do delicto, na pessoa delle supplicante, a fim de ficarem constatadas as offensas que recebera no sobredito accidente, e uma vez que o exame, procedido pela policia, não foi devolvido ao juizo apesar de solicitado por duas vezes e sem resposta alguma da mesma policia.

Procedido novo exame no accidentado e feita a citação requerida, foi a mesma accusada, proposta a acção e assignado o prazo para a defesa. Comparecendo o querelado, contestou o pedido por negação.

Posta a causa em prova, foram por parte do autor ouvidas duas testemunhas.

Com as razões finais de ambas as partes, sellados e contados subiram os autos a julgamento.

Em suas allegações pede o réo a nulidade "ab-initio" do feito: — a) por falta do auto de accidente, immediato ao desastre; — b) por ser o corpo de delicto constante dos autos uma inutilidade ao fim ao que se destina; — c) por não haver a acção obedecido á norma estabelecida nos arts. 237 a 244 do Reg. 737 de 1850; — d) por figurar o ultimo procurador illegitimamente, visto como, havendo o primeiro substabelecido o mandato ao segundo, este não tinha poderes para substabelecer ao terceiro; — e) por não serem as testemunhas presenças — e que não deviam ser serventes analfabetos, depondo fóra da dilação, sem causa justificada; — f) por não ter sido ouvido o Ministerio Publico.

A lei 530 citada não exige, como condição "sine qua" para a proposição da acção, o auto de accidente, immediato ao desastre, o que depende de comunicação á autoridade policial, pelo patrão, a victima ou qualquer pessoa, e pode succeder não se faça incontinenter, ou o seja retardadamente, por surgirem embargos. Assim estabeleceu no art. 8.º que — "Se surgirem questões que EMBARCEM O PROCESSO, OU POR SUA NATUREZA não possam ser julgadas de prompto, SERÁ ADOPTADA A ACCAO SUMMARIA, estabelecida nos arts. 237 a 244 do Reg. citado. E' o que ocorreu no caso em apreço, em que o inquerito policial, tendo baixado á policia, para o preenchimento de formalidades legais, não foi mais devolvido ao juizo, não obstante ter sido solicitado judicialmente duas vezes (autos fls. 6).

O corpo de delicto, effectuado por dois profissionais, mais de um anno depois do accidente, constata que a victima, estando com o braço esquerdo fraco e com esquecimento e tonturas, é claro que não poderá ainda exercer, com a mesma efficiencia, o seu officio de pedreiro, havendo portanto incapacidade parcial.

Na acção foram observadas as formalidades essenciaes, estatuidas para as causas propriamente summarias e até de modo mais ampliatiivo, favoravel á defesa, que, na audiência da accusação, pediu e obteve, vista dos autos, constando por escripto o pedido e tomando o curso de uma acção especial. Ao invés de restricção, houve ampliação da defesa.

O primeiro instrumento procuratorio, fl. 5, contem poderes de substabelecimento e foi substabelecido — com os poderes contidos, sem reserva de nenhum, inclusive, é claro, o de substabelecer, e, usando deste, foi que o segundo procurador passou ao terceiro.

As testemunhas que deposeram por parte do autor declararam ter presenciado o accidente, porquanto eram serventes do mesmo supplicante. Seus depoimentos foram requeridos dentro da dilação, constando pela certidão de fls. 23 que não foram ingeridas no dia designado, por

motivo de molestia na pessoa do juiz. A lei não prohibe que os analfabetos deponham como testemunha de um facto.

O representante do Ministerio Publico é obrigado a prestar assistencia judiciaria ao operario, quando a acção segue o rito estabelecido na lei 530. (Arts. 4.º e 5.º). Aqui a acção obedeceu á outra norma processual e foi intentada pelo proprio sinistrado, que assim dispensou o favor legal. Neste caso a audiência do dr. promotor publico não constituiu uma formalidade essencial, cuja falta acarrete a nulidade do feito. Seria, quando muito, uma simples irregularidade e que nenhum prejuizo causou ao réo. "Pas de nullité sans grief".

A respeito ensina um emerito jurista patrio — que o juiz deve usar de muita prudencia no decretar a nulidade, lembrando-se de que ella é sempre um mal que desespera e desalenta o litigante. A forma foi creada para garantir os direitos e não para dificultar o exercicio delles; o seu culto excessivo degenera em recusa de Justiça. O papel do juiz não deve pois ser o de guiar-se rigorosamente pelo formalismo, a ponto de pronunciar sempre nulidades. E' preferivel manter o equilibrio dos interesses e dentre estes distinguir os legitimos dos illegitimos.

Improcedentes as nulidades arguidas, devidamente apreciados os autos e "de meritis" CONSIDERANDO:

— a) Que "accidente no trabalho" é o produzido por uma causa subita, violenta, extrema e involuntaria, no exercicio do trabalho, determinando lesões corporaes ou perturbações funcionaes, que constituam a causa unica da morte, ou perda total ou parcial, permanente ou temporaria, — da capacidade para o trabalho. (Art. 1.º da Lei n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919).

— b) Que o querelante, artista pedreiro e de boa saúde, trabalhava sob contracto e pagamento do querelado, empregado de obras, no tecto do "Engenho Congo" do municipio desta capital, em abril de 1927 e com a diaria de 75000, quando succedeu cair daquelle mesmo tecto, soffrendo varios ferimentos. (Depoimentos das testemunhas, fls. 24v. e 26v.)

— c) Que, vindo o autor a esta capital, aqui se procedeu a exame de corpo de delicto, mas que, havendo os autos baixado á policia, para preenchimento de formalidades, não mais voltaram ao juizo.

— d) Que, em tal situação, o autor constituiu advogado que por duas vezes requereu judicialmente a devolução do alludido auto, sem que nenhuma resposta fosse dada por parte da policia. (Autos fl. 6).

— e) Que no novo exame, decorrido mais de um anno do accidente, ainda constataram os peritos, profissionais, que o paciente apresentava "incapacidade parcial", para o exercicio de sua profissão, em consequencia do traumatismo recebido.

— f) Que o desaparecimento ou occultação do inquerito policial sobre o accidente referido — privou o querelante de usar da acção especial, prescripta na lei, recorrendo assim á acção summaria. (Art. 8.º e § unico da lei 530).

— g) Que é considerada "incapacidade parcial e permanente" a diminuição da capacidade de trabalho do operario por toda a vida, e que, se essa incapacidade durar mais de um anno, será considerada permanente, passando a victima a receber a indemnização devida. (Arts. 11 e § unico do art. 12 e 23 do Dec. n. 13.498 de 12 de março de 1919).

— h) Que, verificada a "incapacidade parcial e permanente", tem a victima do accidente direito a uma indemnização de 5 a 60 % de que teria direito, se a incapacidade fosse total e permanente, attendendo-se no calculo á natureza e extensão da incapacidade. (Art. 21 do Reg. citado).

— i) Que, no caso de incapacidade total e permanente a indemnização consiste em uma somma igual a do salario do sinistrado, em três annos, sendo o salario annual igual a trezentas vezes o salario diario da victima, na occasião do accidente. (Arts. 8 e 15 da Lei n. 3.724).

— j) Que, sendo então a diaria do victimado 75000, eleva-se ella a 6:300\$000 que é a base para a deducção da indemnização, por não ser total e permanente a incapacidade e assim a indemnização a pagar terá a deducção legal, estabelecida no art. 10 da Lei e 21 do Decreto.

— k) Que o ré, havendo contestado o pedido por negação absoluta com o protesto de convencer a final de facto e de direito, nenhuma prova produziu nem allegou, limitando-se a arguir a nulidade da acção — nas allegações finais.

CONSIDERANDO o que fica exposto e mais dos autos, julgo procedente a demanda, para condemnar, como condemno, o réo — Ignacio de Souza Moraes — a pagar ao autor e victima — Antonio Joaquim Teixeira — 32 e 1/2 %, termo medio legal, sobre a quantia de 6:300\$000, a que teria direito, se a incapacidade fosse total e permanente, isto é, a pagar

2:047\$500 — dois contos e quarenta e sete mil quinhentos réis, tendo em vista a natureza e extensão da incapacidade do operario e mais elementos informativos. Condemno ainda a pagar os juros legais que se liquidarem na execução, deduzidas as diarias que, por hypothese, houver recebido.

Custas pelo mesmo querelado, na forma da lei, e pela metade, como foram contadas, sendo de notar que só a propria victima ou sua familia goza de favor, não o patrão, quando vencido. (Art. 48 do cit. Regulamento, com o art. 10 § unico da lei 530).

Retardada por affluencia de serviço forense.

Publique-se em Cartorio e intime-se, para os devidos fins.

Parahyba, 23 de julho de 1930.

O juiz de direito, Antonio Feitosa

Ferreira Ventura.

Noticiario

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

38.ª sessão ordinaria, em 8 de julho de 1930

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral do Estado — Seraphico Nobrega.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevedo e o procurador geral do Estado, Seraphico Nobrega.

Deram-se as seguintes occurências:

Distribuições — Ao des. presidente do Tribunal:

Recurso de "habeas-corporus" n.º 42, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o juizo; recorrido Manuel Zacharias da Silva.

Ao des. Paulo Hypacio: Appellação criminal n.º 68, da comarca de Souza. Appellante Antonio Ambrosio e Amaro José de Lima; appellada a justiça publica.

Ao des. Manuel Azevedo: Idem n.º 69, da comarca de Cajazeiras. Appellante o juizo; appellado José Pereira de Almeida, vulgo "Souza".

Ao des. V. de Tolêdo: Idem n.º 70, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Appellante o juizo; appellado Manuel João da Silva.

Ao des. Pedro Bandeira: Idem n.º 71, do termo de S. João do Cariry, da comarca de A. do Monteiro. Appellante o juizo; appellado Sebastião Gomes Barbosa.

Ao des. Paulo Hypacio: Appellação criminal n.º 72, do termo de S. João do Cariry, da comarca de A. do Monteiro. Appellante o juizo; appellado Severino Marcolino.

Ao des. Pedro Bandeira: Aggravo de petição n.º 9, da comarca de Mamanguape. Aggravantes Francellino João Baptista ou Francellino Baptista Fidelis e outros; aggravo o juizo.

Passagens — Appellação civil n.º 11, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellantes Horacio Laurentino de Queiroz, João Targino Fidelis e sua mulher; appellados os mesmos.

O relator passou com o relatorio ao 1.º revisor des. M. Azevedo.

Idem n.º 27, do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Catolé do Rocha. Appellantes Delmiro José de Araujo e sua mulher; appellados Manuel Luiz Filgueiras e sua mulher.

O des. Pedro Bandeira passou os autos ao 2.º revisor des. Paulo Hypacio.

Despachos — Appellação criminal n.º 65, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. M. Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Manuel Bento Casumbá. Foi com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao accordam n.º 25, da comarca de Campina Grande. Embargantes José Ferreira Tavares e outros; embargados Ignacio Pereira da Rocha e sua mulher.

O des. relator mandou por os autos em prova.

Pareceres — Petição de reclamação n.º 5, da comarca de Areia. Relator des. José Novaes. Reclamante o bel. Francisco Duarte Lima, contra um despacho do dr. juiz de direito da comarca de Areia.

Appellação criminal n.º 47, da comarca de Souza. Appellante José Edmundo Bezerra; appellada a justiça publica.

Recurso criminal n.º 20, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente Pedro Moreira da Silva; recorrido o dr. juiz de direito.

Appellação criminal n.º 64, da comarca de A. do Monteiro. Appellante o dr. juiz de direito; appellado José Clementino da Silva.

Appellação criminal n.º 55, da comarca de Campina Grande. Appellante Cosme Feliciano de Souza; appellada a justiça publica.

Idem n.º 66, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Francisco do Nascimento, vulgo "Manuel Chico".

Aggravo civil n.º 8, da comarca de Areia. Aggravante d. Plautilla Pereira de Mello; aggravo o dr. juiz de direito.

Appellação civil n.º 10, do termo de S. João do R. do Peixe, da comarca de Souza. Appellante Isidro Joa-

quim da Silva Pereira; appellados José Antonio Ferreira e sua mulher.

Embargos ao accordam nos autos de appellação commercial n.º 36, da comarca da capital. Appellante e embargante Secundino Toscano de Brito; appellado e embargado Antonio Mendes Ribeiro. O dr. procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Appellação criminal n.º 61, da comarca de Souza. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Francisco Felix.

Idem n.º 51, da comarca de Guarabira. Appellante João Francisco da Silva, vulgo "João Clara" ou João Victorino; appellada a justiça publica.

Idem n.º 37, da comarca de Cajazeiras. Appellante José Antonio de Souza, vulgo "José Nogueira"; appellada a justiça publica.

Recurso criminal n.º 23, da comarca de A. do Monteiro. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Idem n.º 19, da comarca de A. do Monteiro. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Ignacio Pessoa de Albuquerque.

Appellação criminal n.º 46, da comarca de Campina Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Rufino da Costa Palmeira.

Appellação civil n.º 2, da comarca de Bananeiras. Appellante Augusto Guedes Pereira; appellado dr. José Amancio Ramalho.

Recurso de "habeas-corporus" n.º 41, da comarca de Itabayanna. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Severino de Góes. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de "habeas-corporus" n.º 44, da comarca da capital. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o bel. Evandro Souto, em favor do paciente preso miseravel José Emiliano da Silva. O Superior Tribunal, preliminarmente, por unanimidade de votos, converteu o julgamento em diligencia para avocar o processo instaurado contra o paciente nesta capital.

Recurso de "habeas-corporus" n.º 41, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador José Novaes. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Severino de Góes. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, confirmando a decisão recorrida.

Recurso criminal n.º 23, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Idem n.º 19, da comarca de A. do Monteiro. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Ignacio Pessoa de Albuquerque. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Appellação criminal n.º 56, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellados Lindolpho Agrippino de Paiva e Severino Francisco de Paiva. O Superior Tribunal, por unanimidade, deu provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, mandar os réos a novo julgamento.

Idem n.º 51, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante João Francisco da Silva, vulgo "João Clara" ou João Victorino; appellada a justiça publica. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Idem n.º 37, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante José Antonio de Souza, vulgo "José Nogueira"; appellada a justiça publica. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Idem n.º 61, da comarca de Souza. Relator desembargador Manuel Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Francisco Felix. O Superior Tribunal, por unanimidade, deu provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury.

Appellação civil n.º 4, do termo de Santa Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Relator o des. Manuel Azevedo. Appellantes Placido Alves da Nobrega e sua mulher; appellados Clementino Bezerra da Nobrega e sua mulher. O Superior Tribunal, por unanimidade, deu provimento á appellação para reformar a sentença appellada.

Idem n.º 8, (desquite amigavel) do termo de Santa Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Relator desembargador Manuel Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Manuel Ananias da Nobrega e sua mulher d. Constantina de Moraes. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Embargos ao accordam n.º 2, nos autos de aggravo commercial do termo de Taperoá, da extincta comarca de S. João do Cariry. Relator desembargador Manuel Azevedo. Embargante Severino Marques de Oliveira; embargados Othon Bezerra de Mello & Cia. O Superior Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento dos embargos, achando-se impedido o des. V. de Tolêdo.

Embargos ao accordam n.º 16, da comarca da capital. Relator desembargador M. Azevedo. Embargantes A. Nunes & Cia.; embargada a Cia. Nacional de Navegação Costeira. O Superior Tribunal, por unanimidade, desprezou os embargos, para confirmar o accordam embargado.

Petição de reclamação n.º 5, da comarca de Areia. Relator desembargador José Novaes. Reclamante bel. Francisco Duarte Lima, contra um despacho do dr. juiz de direito da comarca de Areia. O Superior Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento da reclamação.

Appellação civil n.º 2, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Augusto Guedes Pereira; appellado dr. José Amancio Ramalho.

Appellação criminal n.º 46, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador V. de Tolêdo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Rufino da Costa Palmeira. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Assignatura de accordams — Appellação criminal n.º 57, da comarca de Areia. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Assumpção Alves de Almeida, vulgo "Bonzão".

Appellação criminal n.º 43, da comarca de Campina Grande. Appellante o juizo; appellado Antonio Moura.

Idem n.º 34, da comarca de Picuhy. Appellantes a justiça publica e Ignacio Meira Tejo; appellados os mesmos.

Aggravo civil n.º 7, da comarca de Campina Grande. Aggravantes Francisco Eufrazino da Silva e Severino Eufrazino da Silva; aggravo o dr. juiz de direito.

Appellação civil n.º 30, do termo de A. Nova, da comarca de A. Grande. Appellantes Joaquim José do Vale, sua mulher e outros; appellados João Pereira da Cunha e outros. Foram assignados os respectivos accordams.

Pregão — Em audiência do Egregio Tribunal, presentes os exmos. desembargadores Pedro Bandeira, juiz semanario e dr. Francisco Seraphico da Nobrega, procurador geral do Estado, apresentou-se o dr. Gratuliano da Costa Brito e exhibindo procuração de Ignacio Ferreira da Rocha e sua mulher, como advogado dos mesmos, na habilitação de herdeiros na acção cível possessoria do termo de Soledade, em que foram os seus constituintes autores e appellado como réo José Ferreira Tavares, fallecido no curso da acção, disse que o processo de habilitação estando com despacho "em prova" vinha assignar a dilação probatoria e pedia que apregoados os habilitandos José Ferreira Tavares e sua mulher, Arthur Ferreira Tavares e sua mulher Enéas Claudino da Costa Ramos e sua mulher, Luiz Ferreira Tavares e sua mulher, Cesar Ferreira Tavares e sua mulher; Joventino Mathias de Oliveira e sua mulher; Luiz Medeiros Maracajá, como representante de seus filhos menores, ou para assistil-os conforme a idade que tiverem, bem assim os mesmos menores de nomes Edeltrudes, Maria, Hilda, Zilda, Estella, Luiz e Aloysio que pessoalmente foram citados para a hypothese de poderem ser maiores de 16 annos, e ainda apregoados Arthur Ferreira Tavares, José Ferreira Junior e sua mulher, Jayme Ferreira Tavares e sua mulher, Jonathan Ferreira Tavares e sua mulher, feitos todos os pregões das pessoas acima referidas, se houvesse o prazo da dilação probatoria da habilitação como assignado, sob pena de revelia.

Pedi ainda o mesmo advogado que fosse junta aos autos, com o substabelecimento que exhibia, a habilitação de herdeiros tirada do inventario do co-réo cujos herdeiros estão sendo habilitados.

Deferido pelo exmo. sr. desembargador juiz semanario, na forma requerida, foram feitos os pregões, tendo o porteiro dado sua fé de não ter comparecido ninguém.

Inspeção de Vehiculos

Foram multados na seguintes carnos: — 5-1, 5-15, 5-29, 12-29, 14-33, 49-29, 56-29, 207-20, 230-20, 240-20, 245-20, 245-11, 256-20, 257-20, 266-20 328-20.

A: — 38-18, 408-20, 411-20, 412-20, 419-20, 434-20, 452-20.

C: — 2-17, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 58-29, 70-32, 104-20, 124-20, 131-20, 132-20, 136-20, 145-20.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 12 de julho de 1930

15781	Capital	100:000\$000
179	—	20:000\$000
2900	—	10:000\$000
28300	—	5:000\$000
14365	—	2:000\$000
29299	—	2:000\$000
46668	—	2:000\$000

Numero avulso 200 réis

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

DE ENTRONCAMENTO

Da professora da cadeira rudimentar mista de Entroncamento, d. Maria da Gloria Gomes de Freitas, recebeu o presidente João Pessoa a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. João Pessoa — Singera admiradora do vosso heroismo, promovi em minha escola uma subscrição em beneficio das familias dos bravos soldados parahybanos, que em defesa da nossa querida Parahyba combateram no campo de batalha, pelas perversas e traiçoeiras balas dos cangaceiros de Princeza.

Envio-vos 15\$000, producto obtido entre os futuros servidores da nossa Patria."

DA ESCOLA NOCTURNA "ARRUDA CAMARA"

As professoras e alumnos da escola nocturna "Arruda Camara", desta capital, enviaram ao presidente João Pessoa 25\$000, sua contribuição para as familias dos soldados mortos na lucta contra os cangaceiros de Princeza.

Quantia publicada	28:860\$200
Subscrição promovida entre parahybanos e norriograndenses de Lavras	115\$000
Dr. Sabiniano Maia	10\$000
Subscrição promovida nas Barreiras, pelas senhoritas Maria de Lourdes e Maria Helena Raposo da Cunha	31\$600
Subscrição entre os auxiliares da Singer	175\$000
Senhorita Rosita Carneiro, pela escola nocturna "Arruda Camara"	25\$000
Enviado pela professora da cadeira rudimentar mista de Entroncamento	15\$000
Um paulista	200\$000
RESULTADO DA FESTA DO CLUBE DOS DIARIOS	778\$000
Contribuição da cidade de NICTHEROY, enviada pelo dr. Nestor Victor	1:276\$000
Total	31:485\$800

O algodão parahybano

O "Rio do Peixe", jornal que circula em Cajazeiras publicou o seguinte:

"Graças ao desvelo do dr. Alpheu Domingues, chefe do serviço do algodão neste Estado, a Parahyba apparece hoje tal qual é de facto, no mercado mundial do algodão.

Sem estatísticas que nos favorecessem dados seguros sobre a exportação da preciosa malvacea, o nosso pequeno Estado passava por terceiro ou quarto produtor de algodão, quando na realidade elle desfructa o primeiro logar nos Estados da União.

Essas estatísticas são hoje completas em virtude dos esforços e organização que o dr. Domingues deu á sua repartição e ás novas medidas tributarias do honrado e incançavel governo do Estado difficultando a sahida do producto por outros pontos que não seja a capital. Tivemos oportunidade de combater essas medidas, como prejudiciaes ás praças do interior, sobretudo á nossa, servida na porta, de estrada de ferro, e ainda hoje não nos conformamos com ellas, mas não podemos deixar de reconhecer que a intenção do governo foi movimentar o porto da capital o que conseguiu de facto, com a energia de sua administração.

E' assim que a situação da Parahyba desfructa hoje a primasia num dos principaes generos de exportação do Paiz.

Pena é que presentemente estejamos com preços tão pouco compensadores e na imminencia de maior baixa, pelo panico ainda reinante, em virtude da actual situação politica do paiz de incertezas e inquietações".

Souza Barros para o cargo de sub-delegado da Circumscrição de Timbaúba, do districto de São João do Cariry.

33 fardos de algodão linters, para Natal, pelo vapor "João Alfredo".
Comp. de Tecidos Paulista — 48 sacos de fios de algodão, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 25 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor "Itapuhy".

O DIA EM PALACIO

As alumnas da Escola Normal irão na proxima terça-feira, incorporadas, entregar ao presidente João Pessoa sua contribuição para as familias dos soldados mortos ou inutilizados em Princeza.

S. exc. receberá em Palacio, ás 16 horas, as jovens educandas.

Proxima exposição de aves, concurso de cereaes e secções annexas

Como vem sendo feita regularmente todos os annos, pela nossa Sociedade de Agricultura e Inspectoria Agricola Federal, em setembro ou outubro proximos, realizar-se-á a exposição de aves e concurso de cereaes, com diversas secções annexas.

Uma das secções que se inaugura este anno e para a qual se auspicia grande successo, é a de plantas e flores ornamentaes. Serão conferidos premios ás melhores colleções de roseiras, dhalias, begonias, avencas, etc., e ao maior conjunto de plantas de vaso, raras e bonitas.

Chama-se a atenção dos amadores e amadoras de tão interessante e util entretenimento para esse galante certamen, que, por certo, será mais apreciavel e pacifico do que um desses classicos concursos de belleza.

Informes commerciaes

COMPANHIA IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS — Recebemos agora a communicação de achar-se organizada nesta cidade, com sede á rua Maciel Pinheiro n.º 118, a Companhia Importadora de Automoveis, sociedade anonyma que, dentre outros objectivos, se propõe á exploração do commercio de automoveis e seus accessorios em geral.

O estatutos da sociedade, bem como os demais documentos requeridos por lei, foram devidamente archivados na Meretissima Junta Commercial deste Estado sob numero 4.

A Companhia tem á frente de seus negocios pessoas perfeitamente conhecedoras do ramo.

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, dos dias 7, 8, 9 e 10, constou do seguinte:

Ovidio de Mendonça — 13 caixas contendo agua medicinal, para Recife, em caminhão.

Julio Ventura — 4 malas com mostruario, para Recife, em caminhão.
Seixas Irmãos & C.ª — 6 caixas com perfumarias, para Maceió, pelo vapor "Itapuhy".

Os mesmos — 9 caixas com sabonetes, para Maceió, pelo mesmo vapor.
Moyses Derman — 1 pacote com sombrinhas, para Ceará, em automovel.

Soc. Anonyma Warthon Pedroza —

33 fardos de algodão linters, para Natal, pelo vapor "João Alfredo".
Comp. de Tecidos Paulista — 48 sacos de fios de algodão, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 25 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor "Itapuhy".

Em vibrante discurso, na Camara Federal, o deputado Neves da Fontoura traça o perfil moral do presidente da Parahyba

(Continuação)

O sr. Plinio Casado — Não sei dizer o que seja maior: se o talento de v. exc. ou se a sua altivez. (Muito bem).

O sr. João Neves — Muito agradecido ao nobre mestre.

O sr. Fontes Junior — Isso, porém, não é privilegio do digno orador.

O sr. Ariosto Pinto — E' o orador quem está em causa. Não ha desprimor para quem quer que seja.

O sr. João Neves — Apenas quero dizer, sr. presidente, que ainda agora, voltando á cadeira para a qual me elegeram do 2.º districto do Rio Grande do Sul, só o fiz com a certeza, com a segurança de que o meu Partido se manteria fiel á prégação da campanha da Alliança Liberal.

O sr. Fontes Junior — Não solicitei a minha.

O sr. João Neves — Jámais ascenderia a esta tribuna para falar aos meus concidadãos, diminuído, amesquinhado, pela apostasia que, degrada a politica brasileira. Não reclamo para mim gloria de especie alguma. E' esse o pensamento de todos os republicanos riograndenses de Borges e Medeiros ao ultimo de seus soldados. Todos nós, fleis ás idéas que hontem enaltecemos, havemos de bater-nos aqui, sem desmaios, para que a Republica seja uma realidade, para que ella surja desse montão de ruínas, calcinadas pela desordem do poder.

Se, portanto, eu pudesse appellar para o passado como fiador de minha conducta futura, diria que prefiro mil vezes abandonar o mandato de representante do povo do Rio Grande do Sul, a transigrir com as idéas apostoladas.

O sr. Fontes Junior — Não é o que está em causa.

O sr. João Neves — Aqui está o discurso que o digno representante paulista leu, em alguns trechos, a esta Camara.

Não foi obra de apreço do nobre deputado ao seu humilde collega riograndense. Foi uma citação "ad-hominem", tendenciosamente feita como para dizer que já palmilhei uma estrada e agora estou trilhando o caminho de Damasco. Não é verdade. Hontem como hoje, sou fiel ás mesmas idéas.

Entrei para a vida publica ao lado de Getulio Vargas. Durante a nossa vida academica formámos sob as bandeiras do mesmo Partido; servimos ao seu credo e aos seus homens: com elles soffremos e com elles nos batemos por uma legalidade de que são usufructuarios os deputados da maioria, de hoje. Multos de nós pegaram em armas para defender a Republica,

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 13 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma excellente producção da "First National Pictures", apresentada pela "Paramount", com o celebre actor Milton Sillis e a seductora Dorothy Mackall — "Presa de Amor". — Um super-film emocionante, em 9 partes.

Vespéral ás 13 1/2 horas — Na téla: — "Paramount News n. 71x29" — Revista de acontecimentos mundiaes.

"O Chefe da Quadrilha" — Drama de aventuras, em 2 partes, por Jack Perrin. "A Vigilancia do Direito" — 1.ª série, em 5 partes, com Cullen Landis.

No palco: — Pelo festejado poeta repentista, cançonetista, humorista de elite e comico elegante De Chocolat, um programma de successo, organizado especialmente para as creanças. De Chocolat, com a sua comicidade irresistivel, arrancará constantes gargalhadas da platéa.

Preços: — Adultos, 2\$200 réis; creanças, 1\$100 réis.

CINEMA FELIPPÉA — Um film que desperta a inveja a quem o assiste — "Paraiso da Terra". — Uma bella producção da "Metro Goldwyn Mayer", com Renée Adorée e Conrado Nagel, em 7 partes encantadoras.

Vespéral ás 13 1/2 horas — "Novidades Internacionaes" — Revista illustrada de acontecimentos mundiaes. "O Gallinheiro Futurista" — Interessantissimo desenho animado e "A Mão Sinistra" — 2.ª série, em 4 partes, da "Universal, com o querido athleta William Desmond.

Ingresso — \$800 réis.

CINEMA SÃO JOÃO — "A Mão Sinistra" — 5 séries, 10 episodios, 20 partes. — 2.ª série: 3.º episodio. "A Tresmalhada", 2 partes; 4.º episodio. "Frente a Frente", 2 partes.

a fim de, com o nosso exemplo, attestarmos que, de certo, seria possivel que as instituições tivessem a elasticidade sufficiente para, dentro dellas, caber um regimen de paz, de fraternidade, de tolerancia, de respeito a todos os direitos.

O sr. Fontes Junior — Tudo isso entra nas palavras que v. exc. proferiu e de tudo isso demos exemplo, humildes cidadãos brasileiros, postados já nas extremas da patria para servir á Republica, sem interesse, com sacrificio de saúde, de fortuna e de vida.

O sr. João Neves — Nunca fomos servicaes do governo. Só as idéas marcaram e marcam a direcção dos nossos passos.

O sr. Fontes Junior — Que tem isso com as palavras que v. exc. proferiu e eu citei?

O sr. João Neves — Mas o proprio estadista que dirige as legiões em que me alistei, em 1923, elle mesmo transigiu com alguns principios da cartilha de Julio de Castilhos, para assegurar a paz e a felicidade da terra riograndense! Gloria lhe seja! Desta tribuna o proclamo, a elle, meu amigo e chefe, que, sem quebra da harmoniosa estrutura das linhas fundametaes da obra de Julio de Castilhos, transigiu nobremente com dogmas menores para ter um Rio Grande unido e feliz, ao serviço da Patria.

O sr. Fontes Junior — Então, v. exc. repudia as palavras que disse, negando a soberania nacional, a opinião publica? . . .

O sr. João Neves — Jámais fomos mandatarios do incondicionalismo.

Pois bem: Deputado a Assembléa dos Representantes, fiz esse discurso, em que defini as minhas preferencias doutrinaes quanto ás formas de governo. Eis aqui o discurso, que foi editado pela Federação. Neste passo, eu poderia relembraer um incidente da politica portugueza, que Ramalho Ortigão immortalizou nas paginas d'As Farpas. Conta elle que a opposição increminou um dos grandes vultos da monarchia de incoherencia de attitudes por ter escripto um certo livro, e por se encontrar no momento á frente do poder. No meio da tempestade parlamentar, o agredido ergueu-se no banco de ministro e, exhibindo o volume, disse tranquillamente: "Sr. presidente, aqui está o livro. Vou mandal-o á mesa, para que julgue. Si v. exc. encontrar uma contradicção moral entre o acto de ter escripto este livro e a minha presença nesta cadeira, eu abandono este posto, porque prefiro a gloria de ter escripto esse livro á honra de estar sentado nesta cadeira."

Não posso dizer a mesma coisa, por-

que não sou senão simples deputado pelo meu Estado, não sou governo. Também não posso dizer que me sinto com gloria em ter proferido a modesta oração em que tracei os rumos dictados pelo meu espirito de homem publico, mas posso afirmar que o que aqui está é a defesa da dictadura republicana, feita com a alma varonil de um homem que jámais, para conquistar as palmas publicas ou os favores do poder, sacrificou o seu modo de pensar ou de sentir. O fundo do meu discurso é o maior tributo ao espirito liberal da nossa patria.

Ha um momento em que o meu contradictor de então, deputado pelo Partido Libertador, diz:

— "V. exc. está hoje em um accesso de liberalismo".

Parece que o termo é da actualidade, e não dos dias passados de 1927.

Disse eu que defendia a chamada dictadura scientifica de Augusto Comte; que as inclinações do meu espirito, caminhavam para aquella formula que Benjamin Constant chamou dictadura republicana, precisamente por isso — porque é nesse regimen que mais e melhor se pôde abranger o conjunto das liberdades politicas, civis e espirituaes.

Nunca, nunca seria capaz de apostar o despotismo! Nunca! Ainda que me custasse isso o encerramento de uma carreira que sou o primeiro a ansiar por ver terminada, nunca favoreceria, com o meu voto, á degolla immoral de uma bancada inteira.

Mas o programma do meu partido não é novo — é de 40 annos.

Ha ainda os que confundem, na loquela vasia dos mal inspirados, dos que mal meditaram sobre os livros, dictadura com despotismo. Não vou fazer, de novo, a exegese dos trechos doutrinaes. Dictadura é forma de governo, tão ou mais legitima que qualquer outra. Despotismo é a negação do governo, deturpação de governo. Dictadura é uma forma que Augusto Comte, no "Appello aos Conservadores", chamou monarchica, porque está nas mãos de um homem, mas que pôde favorecer melhor o conjunto das franquias espirituaes, politicas e civis.

O sr. Fontes Junior — V. exc. é coerente: nega a soberania nacional; desconhece a opinião publica organizada.

O sr. João Neves — Vou mostrar como sou coerente.

(Continúa)

A campanha contra os bandidos de Princeza

Até os opposicionistas do governo se associam á resistencia contra os facinoras de José Pereira * Outros desmandos da horda sinistra

O sr. presidente João Pessoa recebeu a seguinte carta:

"Parahyba, 11 de julho de 1930. — Exmo. sr. dr. João Pessoa, m. d. presidente do Estado. — Peço permissão para comunicar a v. exc. que fui incluído na Força Publica do Estado, que v. exc. governa, segundo o offerecimento que fiz no dia 11 de junho do corrente anno, para defender a autonomia da Parahyba, pelo dever de patriotismo. Respeitosas saudações — Joaquim Francisco de Medeiros, estuador architecto, casado, residente em Caiçara, deste Estado".

AS TRAIÇOEIRAS INVESTIDAS DOS BANDIDOS EM PRINCEZA

Por onde passa, a horda sinistra dos bandidos de José Pereira vae deixando traços bem vivos dos seus instinctos perversos.

Assombrados, como o seu chefe, ante a heroica resistencia das nossas forças, esses sclerados abandonando o reducto de Princeza vão roubando e depredando tudo, sem todavia terem a coragem de se bater com os valentes que lhes estão no encalço.

O presidente João Pessoa recebeu de Pombal o seguinte telegramma, que

foi o denunciador de mais um assalto covarde realizado pelos facinoras:

Pombal, 12 — Comunico a v. exc. que um grupo de bandidos não podendo incendiar a minha propriedade, temendo séria represalia, destruiu o povoado de Paulista, composto de amigos nossos, e incendiou a propriedade de Pedro Marques, meu local correlligionario, causando enormes prejuizos. Saudações — José Avelino.

UM TELEGRAMMA DO DR. JOSE QUEIROGA AO PRESIDENTE JOAO PESSOA

Pombal, 12 — Sou informado de graves accusações contra mim, movidas por alguns amigos arranjados meus inimigos. Não receio defrontal-os perante v. exc. Saudações — José Queiroga.

Publicamos abaixo o telegramma que o dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança, dirigiu ao presidente do Estado comunicando as condições de defesa em que encontrou a cidade de Souza e toda zona do Rio do Peixe.

Nesse despacho se destaca a attitude dos nossos adversarios em varias localidades se aliando com os nossos amigos no combate ao cangaço.

O facto vem pôr em relevo o terreno que está infundindo no interior do Estado os bandos de criminosos que José Pereira alliciou em Princeza.

Por ahi se pode concluir que não se trata de "perseguidos politicos" como o facciosismo do sr. Lamartine classificou, mas de gente de peor especie, dada a toda a sorte de violências.

Damos abaixo o alludido telegramma:

SOUZA, 12 — Encontrei Souza fortemente aparelhada para a resistencia obtendo a mesma impressão de toda a zona do Rio do Peixe. E si significativo estarem muitas localidades opposicionistas collaborando na defesa tomando até parte nos piquetes. Todos se irmanam na defesa do patriotismo commum e do bom nome do nosso Estado. Saudações cordizes — José Americo de Almeida, secretario da Segurança.

NECROLOGIA

SR. TERTULIANO BERNARDO DE ALMEIDA — Falleceu, a 29 do mez passado, em Esperança, o sr. Tertuliano Bernardo de Almeida, funcionario publico estadual aposentado.

O extinto era casado em segundas nupcias com a sra. d. Nazinha de Almeida, deixando uma filha, a sra. d. Dorinha Diniz, esposa do sr. Severino Diniz, e do primeiro matrimonio deixou tres filhas maiores, d. d. Ollindina Almeida, Maria Argentina de Almeida e Beatriz Almeida de Vasconcellos, esposa do sr. Manuel Almeida de Vasconcellos, funcionario da Commissão Rockefeller, nesta capital, além de 10 netos.

A despronuncia do sr. Luiz de Oliveira

Por sentença do dr. juiz federal na secção deste Estado, acaba de ser despronunciado o nosso amigo, sr. Luiz de Oliveira, conselheiro municipal, pronunciado pelo 1.º supplente do juiz substituído em exercicio, dr. Ruy Alverga.

Por este motivo, um grupo de amigos e admiradores seus lhe offereceu ante-hontem, á noite, na "A Mascotte", um jantar intimo, discursando o jornalista Adherbal Pyragibe, director do O Liberal e agradecendo o sr. Luiz de Oliveira.

Realiza-se amanhã, no Theatro Santa Rosa, o festival em beneficio do Soldado Parahybano

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Theatro Santa Rosa, um grande festival de arte em beneficio do Soldado Parahybano.

Tomarão parte, nelle, as gentis senhorinhas Virginia Xavier, Santinha Medeiros, Daluz Bonavides, e duas interessantes creancinhas, e os srs. Arthur de Oliveira, Jorge Pereira, João Serrano, Milton Dantas, professor Gazzi de Sá e senhora.

O compositista petricio De Choco-

lat fará alguns numeros de seu applaudido repertorio.

Uma orchestra de pau e corda, sob a direcção do sr. Oliver von Sohste executará lindas musicas nacionaes.

Fará o discurso de abertura a senhora Rita Ritinha Miranda, finalizando o festival uma apothose em homenagem ao presidente João Pessoa, e que tomarão parte varias senhoritas.

Está á frente deste sympathico movimento uma commissão composta de eximas senhoras Celina Rosas Rabel, Donzinha Andrade e Alexandrino Pinto Cavalcante e senhoritas Anathilde Moraes, Francisca Assumpção Cunha, Daluz Bonavides, Marjorie Queiroz, Virginia Xavier, Santinha Medeiros e Arimá Coimbra.

O presidente João Pessoa, convidado comparecerá ao festival.

Tocará no saguão do theatro banda de musica da Força Publica gentilmente cedida pelo seu commandante interino, capitão Joaquim Heriques.

Melhoramentos urbanos

A Prefeitura iniciou a reconstrução da estrada de Jacuman, que ha quasi dois annos não soffria nenhum reparo. Dado o intenso commercio que se faz entre esta capital e as praças do sul do Estado, este melhoramento tem grande significação economica para o nosso municipio.

O Hospital de Prompto Socorro a cargo da Prefeitura, está com a sua construção em bom andamento.

Esse edificio, que terá uma finalidade muito nobre, pelo seu vulto e solidiez apresenta um aspecto agradável ao visitante e deixa ver o que se faz dentro em breve: uma das nossas mais empolgantes aspirações, convertidas em utilissima realidade.

Já se encontra em nossa Alfândega o aparelho de raio X, ultimamente adquirido na Alemanha, o qual será instalado numa das dependencias do hospital.

Assentado o meio fio e executado valletamento de pedra e a terraplenagem da rua 13 de Maio, a Prefeitura vae iniciar igual serviço na rua de Santo Elias, uma das mais antigas desta capital, onde se encontram boas vivendas e é merecedora deste importante beneficio.

O cangaço do Nordeste

RIO, 12 — O "Jornal" considera mais grave a situação da Parahyba com a formação de bandos de malfeitores. (A União).

O ultimo discurso do sr. João Neves da Fontoura

RIO, 12 — A imprensa elogia grandemente o ultimo discurso pronunciado na Camara pelo "leader" gaúcho sr. João Neves da Fontoura sobre os acontecimentos da Parahyba. (A União).

A entrevista do presidente João Pessoa a "O Globo"

RIO, 12 — "O Globo", commentando a entrevista que o presidente João Pessoa lhe concedeu, accentua a firmeza de animo do presidente parahybano e seus enthusiasmos patrióticos, destemor e bravura extraordinarias. (A União).

O dia do amor perfeito

RIO, 12 — Hoje, dia do Amor Perfeito, a cidade desde cedo teve percorridas as suas avenidas por grupos de senhoritas que offereciam aos transeuntes flôres delicadas.

Não houve quem recusasse um pequeno obulo para os fins de caridade a que se destinava. (A União).

Requerimento de informações

RIO, 11 — Na sessão da Camara sob a presidencia do sr. Plínio Marques, o sr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento pedindo que o governo informe quanto deve o Banco do Brasil por conta da divida contrahida por ordem do governo pelo "O Paiz".

Reconhecido

RIO, 12 — O poder verificador do Conselho Municipal assignou parecer reconhecendo o sr. Almeida Reis legislador carioca. (A UNIÃO).

Denunciados

RIO, 12 — Foram denunciados Dulcilio Costa Lima e Humberto Gonçalves, empregados da empresa nacional de petroleo, que em janeiro ultimo lesaram a empresa em 45 contos. — (A UNIÃO).

Um telegramma de protesto

PORTO ALEGRE, 12 — O sr. Para-

Carta a Luzardo

(Conclusão da 1ª pagina)

libertador gaúcho, continua a ser dito pela penna descolórida mas não tremula deste seu admirador e correlligionario. A Parahyba conserva ainda em sua viva lembrança os perfis de João Neves da Fontoura, de Raul Bitencourt, de Paulo Duarte, de padre Marcos Penna e dos outros companheiros de campanha civica que, nos céos de liberdade desta terra, deixaram inapagavel o fogo sagrado de sua eloquencia. E o perfil inconfundível de Baptista Luzardo é o perfil symbolico do libertador dos pampas, cabelo e valente como João Pessoa, lidimo filho do grande Rio Grande do Sul.

Estes elogios não são feitos senão em nome da Parahyba que espera, confia e combate, ha já quatro mezes, contra as iras desencadeadas do Cattete. Nós esperamos a hora promettida das reivindicações. Nós confiamos que nossos alliados não entregarão a cabeça ao cutello, depois de terem feito tão importantes escaramuças. Nós combatemos revestidos do mesmo idealismo dos primeiros dias da campanha, provando uma resistencia que deveria suscitar animo e vida nos proprios cadaveres da Republica. Não temos medido as consequencias contrarias ou favoraveis do nosso denodo, porque estamos apenas na defensiva. Quanto mais se aperta o cerco contra nós, mais nos sentimos de pé. Ainda não indagamos se é o nosso Kaiser ou a nossa civilização que triumphará: queremos somente o triumpho de nossa dignidade, succeda o que succeder!

E penso que Rio Grande do Sul e Minas Geraes approvam, com franco enthusiasmo, esta heroica attitudo da Parahyba. Se não estivéssemos, geographicamente, tão distanciadados, outros gallos nos cantaríam. Antonio Carlos, Oswaldo Aranha, Flôres da Cunha, Plínio Casado e outros proceres liberaes, entre os já mencionados nesta carta e outros cujos nomes são sagrados para os parahybanos, — se esses generosos recitassent em terras

hyba Mesquita, alio commerciante na praça de Alegrete, e natural desse Estado, dirigiu ao "Diario Carloca", no Rio, o seguinte telegramma:

"Diario Carloca" — Rio — Revoltado com tanta falta de escrupulo dos responsaveis pelos destinos deste pobre Paiz, peço transmittir aos papagaios da Camara e do Senado os meus protestos contra os repugnantes, immoraes, vergonhosos esbulhos, a arbitrariedade, criminosa intervenção, a escandalosa protecção aos cangaçoos que infestam minha heroica, Liberal Parahyba, digna e honestamente dirigida pelo benemerito João Pessoa Pezames aos traidores do regimen. — Parahyba Mesquita".

De volta...

PARIS, 12 — O sr. Julio Prestes e familia seguirão para o Brasil a 18 do corrente, a bordo do "Arlanza". (A UNIÃO).

Grande explosão

BERLIM, 12 — Comunicam de Stambul que se annuncia a explosão de um deposito de munições em Berindje, dentro do porto militar de Ismé. Houve trezentos mortos. (A UNIÃO).

Os funeraes do cardeal Vanutelli

ROMA, 12 — Os funeraes do cardeal Vanutelli tiveram grande brilho. Entre os que acompanharam o feretro encontrava-se o cardeal d. Sebastião Leme. (A União).

Grande incendio

PARIS, 12 — Um incendio hontem á noite destruiu por completo as Nouvelles Talleries, grande armazem do boulevard, causando prejuizos avaliados em 1 milhão de dollars. Foi o maior incendio visto nestes ultimos annos. (A União).

O Brasil disputará com a Yugo-Slavia na proxima segunda-feira o campeonato internacional de football

MONTEVIDEO, 12 — A representação brasileira ao Campeonato Internacional de foot-ball desta cidade, estreará na proxima segunda-feira, batendo-se contra o quadro da Yugo-Slavia, reinando grande ansiedade pelo resultado final do jogo, visto os dois adversarios serem fortes. (A União).

proximas da nossa, certo, os gallinaceos do Cattete não estariam governando o "territorio livre" de Princeza; certo, o sr. Washington Luis não seria tão valentão; certo, o sangue brasileiro não estaria sendo derramado, a mandado expresso do sr. presidente da Republica, pelos profissionais do cangaço.

Em vez, porém, de homens na altura de promoverem a ordem e o progresso do paiz, nós temos no governo dos Estados confinantes, quem? Estacio Coimbra, Juvenal Lamartine e Mattos Peixoto... Para a mentalidade do sr. Washington Luis e para perseguirem, a todo transe, o liberalismo e o governo excepcionalmente honesto e progressista do dr. João Pessoa, o demonio não poderia ter forjado estadistas de catadura mais adequada. O que nos anima é que o mais rijo dessa trindade irá parar, fatalmente, não no inferno, mas na presidencia da Republica dos Estados Cada Vez Mais Unidos do Brasil. Lá para esses tempos aureos da democracia, tão proximos da gente, que sector occupará a nossa invencivel Alliança Liberal? Quem escreve certo, por linhas tortas, é quem pôde saber.

Adeus, bravo amigo Luzardo. Faça votos ao Bom Deus pela sua preciosissima saúde. Queira desculpar a prolixidade. Quando nos encontrarmos nós, tão separados, geographicamente, como estamos?... Não me responda pelo correio, nem pelo telegrapho, por causa do estado de sitio em que se encontra este bello paiz tão amigo do seu. Saudações ao dr. Assis Brasil, ao capitão Jurez Tavora e a todos os caros irmãos no patriottico ideal revolucionario.

Parahyba, 12 julho, 1930.

58, rua Duque de Caxias.

CONEGO MATHIAS FREIRE.

A festa de hontem no Clube dos Diarios

(Conclusão da 1ª pagina)

prolongada salva de palmas de todos os presentes.

A meia-noite fez-se a manifestação ao dr. José Maciel, falando o dr. Ruy Carneiro, nosso confrade do Correo da Manhã, que saudou o illustre conterraneo, salientando as suas qualidades de cavalheiro e de parahybano dos mais dedicados ao interesse da terra commum. Terminou erguendo a sua taça pela saúde do homenageado.

O dr. José Maciel, que se encontrava ladeado de sua exma. familia, agradeceu commoivamente.

Em nome da commissão da festa foi-lhe entregue uma rica caneta de ouro.

O artista brasileiro De Chocolat, que se promptificou a realizar alguns numeros que causaram successo, declamou versos improvisados de saudação ao presidente dos Diarios.

O movimento realizado dentro dos salões em beneficio do Soldado Parahybano foi coroado do melhor exito. Basta dizer que as arrecadações, a cargo de lindas senhorinhas presentes, renderam 778\$000, que já hoje incorporamos á subscrição desta folha, fazendo-a galgar a casa dos trinta contos!

As senhorinhas que se dedicaram á sympathica causa foram as seguintes, com o algarismo da arrecadação de cada uma, procedida em um ambiente de verdadeira espontaneidade e boa vontade dos presentes:

Mlle. Nevinha Oliveira	220\$
" Virginia Xavier	140\$
" Evalda Ribeiro	109\$
" Luiza Guedes	100\$
" Carminha Oliveira	59\$
" Maria Conceição Ramos	48\$
" Neusa Guedes Pereira	38\$
" Ubaldia Cavalcanti	25\$
" Normanda Ribeiro	16\$
" Odette Benevides	13\$
" Branca Siqueira	10\$

As três moças que mais arrecadaram foram alvo, depois, de carinhosa manifestação dos presentes.

Foi, enfim, uma das festas mais encantadoras e cheias de espiritualidade já realizadas no edificio do prestigioso gremio representativo da nossa melhor sociedade.